ANO 26.º SÁBADO, 11 DE JANEIRO DE 1947 N.º 8665

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Ponto final na subida

dos preços!

Blum declarou guerra à vida cara e convidou os franceses para a batalha

por CHARLES LUSSY
Presidente do Grupo Parlamentar Socialista

PARIS, Janeiro — (Extinfor) — A França, principalmente depois da libertação, debatia-se num círculo infernal. O duplo circuito dos salários e dos preços arrastava-a, sem descanso, numa corrida desenfreada, e, rápidamente, perdia o melhor da sua substancia material e moral.

Corrida sem termo, abismo sem fundo; os salários, disse alguém, sobem pela escada, enquanto os preços vão pelo elevador. Mal se faz uma equiparação, logo outra é precisa e, mais que precisa, reclamada. A cada nova etapa, o valor real da moeda é fatalmente reduzido e a sua estabilidade, por isso mesmo, ameaçada. Um país não pode viver muito tempo, sem perigo, nesta incerteza.

A levada dos preços faz-me lembrar o desencadeamento, no aprendiz de *Feiticeiro*, das águas soltas imprudentemente e que sobem, sobem, ameaçando submergir tudo. Entretanto, o patrão chega e pronuncia as palavras necessárias. Então, a dois dedos da catástrofe, as coisas regressam á ordem.

Ponto final!

Há dois anos que a França esperava essa palavra, a palavra-chave, diria Kipling. Léon Blum chegou e disse-a. Contra a vida cara, cada vez mais cara, levantou a barragem da fórmula imperiosa: «*Ponto final na subida dos preços!*» Nisto, não há só afirmação de vontade; também há verdadeiro acto de fé. Léon Blum não ignora que todas as medidas que o Governo poderia tomar seriam insuficientes, se não se apoiassem num «ambiente» de colaboração confiada entre a Nação e os seus dirigentes. «*A salvação do País*, disse aos seus compatriotas, *está nas vossas mãos*». E, com a certeza de ser ouvido, ditou-lhes este programa de acção e de salvamento: «*E' preciso dizer á subida dos preços: não só não irás mais longe como, doravante, vais recuar*».

Há muito que se esperava, em França, sem grande coragem de convicção, as resoluções ou os acontecimentos de natureza a provocar um «*choque psicológico*» conveniente. Esse *choque psicológico*, com que a França não se atrevia a contar, deu-se a 1 do corrente, graças áquelas palavras do chefe do Governo, repletas de confiança e de eficácia.

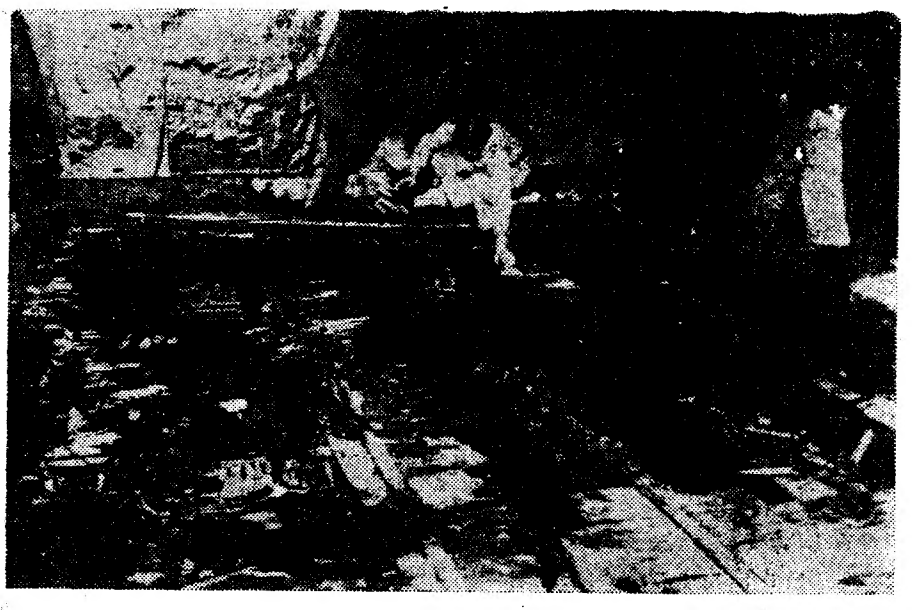
Os mercados anunciam em grandes letreiros a baixa de preços

Baixa de preços

Ao tomar solenemente esta atitude, Blum mais não fêz que manter-se fiel a si mesmo. O estadista de 1947 já em 1936 afirmara a sua dedicação a uma politica económica, financeira e social baseada no *poder de compra*. A doutrina que, em nome dum governo «socialista homonegeo», hoje propaga, continua a ser a mesma. A mesma também que o partido socialista fazia sua quando proclamava, em Junho findo, que o problema dos salários apenas podia ter solução real e duradoura se os quatro dados do problema—salários, preços, produção e moeda—fossem estudados e resolvidos em conjunto.

Pensar e agir de maneira diversa é «alimentar ilusões geradoras de desilusões». O salário nominal não é e não pode deixar de ser mais que uma aparência cuja fragilidade o assalariado não tarda a compreender. Uma só coisa conta. Léon Blum não deixou de a lembrar com persistência, o *poder de compra*. A politica dum governo, desejoso de acabar com os expedientes e as soluções «fáceis», deve, por consequência, esforçar-se unicamente por *levar os preços ao nivel dos salários*.

(Continua na 3.ª pag.)



O pavimento da sala onde se deu o fogo

Irrompeu esta madrugada

fogo num gabinete do Tribunal da Relação

mas o sinistro foi limitado pela pronta e enérgica acção dos bombeiros

A's 5 e 30, um dos telefonistas de serviço na central do Batalhão de Sapadores Bombeiros atendeu uma chamada em que lhe foi comunicado haver desconfiança de fogo no Tribunal da Relação.

Essa comunicação era feita pelo porteiro do Tribunal de Contas, sr. Joaquim Vidal, que, embora estivesse á entrada do edificio, fora despertado pelo cheiro a queimado, vindo do interior.

Sem perda de tempo, saiu do quartel da Avenida Presidente Wilson, o chefe de piquete sr. Rodrigues, que, ao chegar ao local do sinistro, logo verificou que não se tratava de simples desconfiança, mas de fogo desenvolvido e em actividade, pelo que lhe foi preciso colocar máscara para entrar no gabinete onde ele se desenvolvia. Imediatamente, tomou as disposições que o caso requeria e deu as instruções para o avanço do material necessário.

Momentos depois, sob a sua direcção e auxiliado pelo chefe Ligeiro, o pessoal da 1.ª companhia, da companhia de reforço e do Centro de Instrução, iniciou o ataque ao incêndio, que se desenvolveu primeiramente com a montagem de duas agulhetas pela escada principal do tribunal e, depois, com mais quatro, uma pela «Magyrus» colocada na Rua do Arsenal e três montadas no interior do Arsenal da Marinha. Decorridos alguns momentos do começo do ataque ao incêndio, compareceram os srs. major Joaquim Gomes Marques e capitão Ribeiro Viana, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes do B. S. B., que logo assumiram o comando do ataque ao fogo, de forma a não o deixar desenvolver e, ainda, a

(Continua na 3.ª pag.)

NO LIMIAR DE VIDA NOVA...

Poderá Lisboa aspirar *a ter eléctricidade barata* como já a tem o Porto?

Está na ordem do dia a electrificação do País. Os trabalhos hidrográficos foram erguidos a primeira vedeta do dia, porque é deles que dependerá, em grande parte, um melhor progresso dos homens. Tivemos já o cuidado de estudar, na sua maior amplitude, o problema da energia eléctrica, quando amanhã se iniciarem os fornecimentos do Zézere e fôr estabelecida a rede que nos falta, para segurança e regularidade dos serviços, pleno aproveitamento dos recursos da nação—que o mesmo é que dizer: beneficio nacional, beneficio do povo. O sr. eng.º João Paulo Baptista, num artigo publicado na revista «Industria e Técnica», referindo-se á distribuição de energia e ao futuro do consumo, lembra que basta ponderar a evolução marcante do consumo, nas regiões onde se introduziu já um principio de ordem nas tarifas de venda, para verificar a vastidão do alcance das medidas promulgadas.

No que diz respeito ao Porto, servido pela União Eléctrica Portuguesa e pela Chenop—não nos esqueçamos de que isto se passou já a partir da guerra, quando as condições de vida se tornaram mais difíceis—pode dizer-se que o processo revolucionário adoptado, está a contribuir para um bem estar do povo, que Lisboa dificilmente virá a conhecer, ainda mesmo quando fôr servida pela energia produzida no Castelo do Bode.

O principio de uma revolução pacifica

Em 1939, a Camara Municipal do Porto firmava com aquelas empresas um contrato comportando as condições de fornecimento de energia pelo prazo de 10 anos. A partir desse momento, o preço da electricidade baixava, de modo geral, 50 por cento, por mercê das novas tarifas, distribuidas por um sistema progressivo: o povo—o consumidor doméstico, o comercial e o industrial—quanto mais passou a gastar, menos pagou.

Aqui estão algumas das tarifas então estabelecidas: usos comerciais ou industriais; iluminação de montras, fachadas e anuncios luminosos; aquecimento; força motriz industrial; força motriz agricola; serviços do Estado, do municipio ou da utilidade publica; alta tensão—e, finalmente, tarifas, doméstica geral e doméstica especial, esta ultima destinada aos mais pobres.

A primeira, aplicável a casas particulares de habitação, das 0 ás 24 horas, com contador unico de tarifa simples, está dividida em três escalões:

1.º escalão: cada kwh, 1$70; 2.º escalão: cada kwh, $90; 3.º escalão: cada kwh, $22.

O valor dos escalões mensais é fixado em

(Continua na 11.ª pag.)

A posse do novo presidente da Junta Nacional de Educação

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a realizar-se, no gabinete do sr. ministro da Educação Nacional, a cerimónia da posse do novo presidente da Junta Nacional de Educação, sr. prof. dr. Mário de Figueiredo.

A posse é conferida pelo sr. prof. dr. Caeiro da Mata e, ao acto, assistem numerosas personalidades e os funcionários superiores do ministério.

O contratorpedeiro «Douro» arribou a Liverpool devido à tempestade no Atlantico

O contratorpedeiro «Douro», de comando do sr. capitão-tenente Gouveia Spinola, que largou do Tejo no dia 2 do corrente, com destino a Inglaterra, onde vai sofrer uma completa modernização, foi assaltado por violenta tempestade ao largo das ilhas britanicas e arribou a Liverpool, onde entrou com todos os seus tripulantes de saude.

O «Douro» saiu mais tarde de Liverpool e já chegou ao porto de Glasgow, onde atracou aos cais dos estaleiros Yarrow, os quais vão proceder á modernização do navio, conforme contrato fechado com o Governo português para toda a nossa flotilha de contratorpedeiros.

Vida desportiva

FUTEBOL

Para o Portugal-Espanha

MADRID, 11.—O dianteiro-centro do Atletico de Bilbau, Zarra, distanciou-se de todos os marcadores de golos, no campeonato da Liga. Zarra conta já 20 golos, depois dos 5 que meteu contra o Castellon. Segue-se Langara, com 15, e Pruden, com 14. Zarra que se encontra em *forma*, deve ser o eixo da linha de ataque espanhola no dia 26 em Lisboa.—(Efe).

Um desafio entre a Argentina e Portugal

BUENOS AIRES, 11 — O campeão argentino de futebol de Almagro concordou, «em principio», em ir jogar a Lisboa, depois de ter terminado a sua temporada em Espanha, onde se encontra presentemente, segundo se sabe por uma conversa telefónica que ontem houve entre o empresário Henrique Pinto, actualmente em Madrid, e o presidente do Clube de Buenos Aires, Domingo Pelaffo.—(United Press).

O Metropolitano esgotou a lotação

MADRID, 11— O Estádio Metropolitano esgotou a lotação para o jogo de amanhã entre o Real Madrid e o Atlético de Bilbao.—(Efe).

A aposta mutua

MADRID, 11.—A 15.ª jornada da aposta mutua acerca dos resultados dos jogos de futebol acusou 171.000 cupões de cinco pesetas. O 1.º prémio foi de 61.000 pesetas, o 2.º de 46.000 e o 3.º de 31.500 pesetas.—(Efe).

LUTA LIVRE

José Luis foi vencido

MADRID, 11—O português José Luis foi ontem vencido em luta livre pelo espanhol Jarque, no Circo Price. José Luis foi posto fora de combate, depois de cair no exterior do «ring».—(Efe).

BOX

Pedro Llorente em Bruxelas

MADRID, 11—Pedro Llorente foi convidado para combater em Bruxelas contra os melhores da categoria de peso médio. Aceitará, se a Federação de Box o autorizar.—(Efe).

FESTA EM OLIVENÇA

Realiza-se amanhã, em Olivença, a sagração da imagem de Nossa Senhora de Fátima, que áquela cidade foi oferecida pelo Grupo dos «Amigos de Olivença», em Lisboa. A benção será lançada pelo sr. arcebispo de Evora, e com a assistência do sr. bispo de Badajoz. Para assistir ao acto, partiram para Olivença os srs. José da Cruz Filipe, Amadeu Rodrigues Pires, Ermelindo Saldanha, Jorge Rebelo e Fernando Campos, da comissão da oferta da imagem.

DR. FERREIRA DOS SANTOS
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Bronco-Esofagologia
Consultas das 16 ás 19 horas
Instalou consultório na Avenida António Augusto de Aguiar, 17, 1.º Esq.º

Nos dias frios: Quando haja mudanças bruscas de temperatura. Use HIP
A' venda em todas as farmacias e drogarias do seu bairro
Depositários em Lisboa:
Pestana & Fernandes, L.da
Rua Arco Bandeira, 39-1.º

PARA PRESENTES DE DISTINÇÃO ESCOLHA NAS OURIVESARIAS JÓIAS, PRATAS E FILIGRANAS DE ARTE, PORTUGUESAS

A organização armada judaica ameaça atacar nos portos os navios da esquadra inglesa e outros objectivos militares

PARIS, 11 — O professor Johan Smertenko, vice-presidente da Liga Americaan pela Palestina Livre, numa entrevista dada em Paris para a edição parisiense do «New York Herald Tribune», diz:

«A resistência militar dos judeus ultrapassará os limites do território da Palestina e atingirá o coração do império britanico, até que a Terra Sagrada seja um Estado independente».

Referindo-se ao recente atentado á bomba contra a embaixada britanica em Roma, Smertenko disse «que isso era apenas uma operação puramente militar e não um acto de terrorismo. A embaixada britanica era na Itália o centro da intriga britanica, que tinha por fim fazer paralisar os nossos esforços para repatriar judeus para a Palestina e devia ser destruida. Não há duvida de que o «Irgun Zvai Leumi» atacará onde for necessário. Se, por exemplo, conseguirem atingir os portos onde estão fundeados os navios de guerra britanicos, atacarão também aí, quer seja em Gibraltar, em Malta ou em qualquer outra parte. Esses navios de guerra britanicos estão a ser empregados para deter a nossa repatriação e, por consequência, o «Irgun Zvai Leumi» atacá-los-á».

O «New York Herald Tribune» cita depois as seguintes palavras de Smertenko: «O Irgun» não vai cometer actos de vandalismo; não cometerá a estupidez de atirar bombas a lord Montgomery ou ao desfile real que se dirige para a Camara dos Comuns, mas atacará objectivos militares desde a Grã-Bretanha até á Palestina».

Smertenko desmentiu ter quaisquer ligações com as actividades de resistência da organização hebraica «Irgun Zvai Leumi»; declarou que a sua Liga Americana da Palestina Livre «apoiava o movimento clandestino»; mas não contribuía para a sua actividade militar. «Fá-lo-iamos se pudéssemos; mas a lei americana proíbe-nos de o fazer», disse ele. Declarou também que pedira o auxilio da embaixada americana em Londres, na intenção de tentar entrar na Inglaterra, apesar da declaração do Governo britanico de que ele era «indesejável».—(R.).

A opinião americana e a atitude britanica

NOVA ORLEANS, 11 — Arthur Sulzberger, editor do «New York Times», numa entrevista publicada hoje, defendeu o envio de tropas britanicas para a Palestina, a fim de abafar as perturbações causadas pelos bandos conhecidos e por outros elementos. «Em vista do facto de soldados e civis britanicos estarem constantemente a ser assaltados e mortos, o País não tem outro recurso. Pode criar-me dificuldades esta declaração, mas creio que é mais importante para os Estados Unidos e para a Grã-Bretanha avançarem juntos no que respeita a conseguir um novo Estado para os judeus».

Declarando que não era sionista, Sulzberger disse que o estabelecimento de refugiados judeus europeus se podia ter realizado sem incidentes, se os sionistas politicos não tivessem insistido pela fundação de um Estado judaico. —(Reuter).

Os árabes assistirão á conferência de Londres

LONDRES, 11.—Um telegrama do correspondente especial do jornal trabalhista «Daily Herald», em Jerusalem, informa que se sabe que os árabes da Palestina concordaram em enviar uma representação á conferência de Londres sobre a Palestina, a qual recomeçará no dia 21 de Janeiro. —(Reuter).

O PORTO pelo telefone

Gatunagem em acção

PORTO, 11 — O empregado bancário José Marcelo Teixeira Lopes, morador na Rua da Alegria, 294, participou á Policia que os gatunos entraram na sua residência e furtaram uma salva e copo de prata, e um sobretudo avaliados em cerca de 10 contos.

—Os larapios assaltaram também o pátio da casa de Augusto Rodrigues de Freitas, Rua da Pereira, 304, e roubaram um casal de perus e várias roupas

—Ao pintor Francisco Santos Almeida, de Pedroso, Gaia, desapareceu uma bicicleta, que deixara, por um instante, junto do passeio do Café Rialto.

Prisão duma ladra

Recolheu ás prisões privativas da P. S. P. Ana Pereira, de 35 anos, solteira, de São João das Areias, Santa Comba-Dão, que, numa pensão da Rua do Loureiro, onde se encontrava hospedada, juntamente com um individuo também daquela localidade, praticou um furto de roupas.

Desastre com arma de fogo

Recolheu esta madrugada ao hospital, com um ferimento no ouvido direito, Abilio Agostinho Martins, de 23 anos, de Gemunde, Maia, que foi vitima de um desastre com revolver.

Vitima de atropelamento

Recebeu curativo no hospital, mas recusou-se a ficar internado, Carlos de Almeida, de 30 anos, casado, Rua do Bonjardim, 571, que, na Rua de Santa Catarina, foi atropelado por um automovel, que lhe causou ferimentos e contusões.

Os espectáculos e os retardatários

Não é mais que cumprir o que está determinado na lei, a medida ultimamente reposta de não se permitir a entrada nas casas de espectáculos após os mesmos se terem iniciado. Acabam assim desta maneira os senhores retardatarios por descuido, os involuntarios, e os que acham ser de bom tom entrar nos teatros depois do pano subir. Houve quem não tivesse compreendido bem a determinação do chefe do distrito, que é ainda, afinal, o que estabelece a lei, no que se refere aos chapeus das senhoras. Estas, apenas os não podem ter na cabeça durante as representações ou passagem de filmes nos lugares da plateia, pois, que em todos os outros, balcões, tribunas, frisas e camarotes o uso do chapeu nas senhoras é absolutamente livre.

Lá fora é, porém, raro verem-se chapeus nas casas de espectáculos, quer sejam homens ou senhoras que os usem, sendo até muito notado quando algum estrangeiro entra numa sala de espectáculos de chapeu na cabeça. Cá é muito vulgar quem só tire o chapeu depois de sentado e bem instalado no lugar, mesmo que a representação esteja a decorrer. Até há quem faça o mesmo em certos restaurantes. Questão de educação.

Falecimento

Com 77 anos, faleceu na sua residência, á Praça da República, 202, o contabilista Rodrigo da Costa. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 horas e 30, para o cemitério da Agramonte.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 15—«Um Marido Ideal»
TRINDADE—A's 21 e 45—«L'Amant de Madame Vidal».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O As»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Rei do Lixo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As Canções Unidas».

CINEMAS

S. LUIS—«O Retrato de Dorian Grey».
TIVOLI—«O Sétimo Veu».
EDEN—«Os Amores de Susana».
POLITEAMA—«Os Sinos de Santa Maria».
GINASIO—«Quero ser Amada».
CAPITOLIO—«Os Cozinheiros do Rei».
ODEON e PALACIO—«O Conde de Monte Cristo».
COLISEU—«O Guarda-Costas».
TERRASSE e LYS—«A Canção Triunfal».
REX—«A Mantilha de Beatriz».
OLIMPIA—«Jornada Heroica».
PROMOTORA—«Unidos Além da Morte».
BELEM JARDIM—«Ali-Bábá e os 40 Ladrões».
JARDIM CINEMA—«Luz na Alma».
R. AMADORA—«Sudão».

As dificuldades de entrada e saída nos "eléctricos" do Campo Grande

O problema do transito em Lisboa continua a ser de uma gravidade extrema, que o aumento incessante de população e de veículos cada vze torna de mais instante resolução. Bem sabemos que a sua regularização, por dificil, não se resolve com facilidade, pois os obstáculos são muitos, desde os já famosos funis, tais como o da Rua do Marquês do Alegrete, aliás prestes a desaparecer, o da Rua do Arsenal, o da Rua de S. Pedro de Alcantara, o outros obstáculos próprios da construção da cidade antiga.

Se, no centro da cidade, a determinadas horas, constitui um verdadeiro caso de gincana o transito, tanto de peões como de veículos, há todavia, algumas dificuldades que poderiam resolver-se com facilidade extraordinária. Mas que não se resolvem...

Por exemplo, o que se passa com a linha de carros eléctricos Restauradores-Campo Grande e outras linhas poderiam igualmente tomar-se como modelo, provocando enorme confusão, e, o que é mais e pior, desastres quase todos os dias, não têm explicação possivel. Os passageiros, ao descer, correm graves riscos, e um seu descuido, assim como dos automobilistas, poderá custar vidas. E' ver a sua atrapalhação em certos momentos!

Tudo isto se remediava com grande facilidade, desde que a entrada e saida dos carros eléctricos se fizesse pelo lado contrário de que se faz agora, pois as pessoas tomariam ou deixariam os carros nas melhores condições de segurança e sem se tornar necessário quaisquer precauções. De resto, as placas centrais nessa longa linha quase que estão ligadas aos carris, o que não acontece com os passeios.

Já por várias vezes tem sido apontada esta solução. E sempre que um desastre grave ali acontece, a solução volta ser apontada, para logo novamente ser esquecida. Os cachos humanos que se dependuram dos carros, por não haver eléctricos em numero suficiente para a circulação citadina, ainda tornam esta situação mais complicada. Porque teima a Carris em não tomar a decisão, que cairia bem no animo do publico, fazendo a entrada e a saida dos passageiros, na referida linha, pelo lado contrário ao que se faz agora? A excepção á regra geral justifica-se cabalmente. Esta e outras!

TANTO DINHEIRO

Desembolsado de uma só vez para quê?! Retirando do seu orçamento mensal uma pequena verba, pode toda a gente adquirir, pagando sem sentir, um relógio moderno e de confiança, das marcas Pateck, Omega, International, Longines ou Zenith, lindas jóias com brilhantes, cordões, colares e pulseiras de ouro, ou artisticas pratas para o seu lar.

Modalidade diferente Maiores prazos—Menores encargos Exposição e venda directa no Escritório dos Irmãos Cardoso, Filhos, R. da Vitória, 73, 1.º esq. da R. do Ouro.

MARGA Y FRANCIS

A fenomenal atracção que estreia hoje no
ARCADIA

O incêndio na Relação

(Continuação da 1.ª pág.)

evitar o alastramento da fumarada que se tinha desenvolvido durante a noite.

O começo do incêndio

O fogo, que felizmente se circunscreveu ao gabinete do sr. dr. Anacleto da Fonseca Matos e Silva, procurador da Republica no Tribunal da Relação, deve ter tido começo junto a um «maple» que ali existia, por debaixo de um relógio de parede.

Ainda não está averiguada a sua causa, mas será muito possivel ter tido origem na acção do calor desenvolvido por um aquecedor eléctrico.

O sr. dr. Anacleto da Fonseca Matos e Silva deixara o seu gabinete de trabalho pouco depois das 20 horas, nada notando de anormal. O fogo, que se desenvolveu com lentidão, foi minando de tal forma que inutilizou o recheio do gabinete, reduzindo o forte travejamento a escombros, o que provocou prejuizos no gabinete que lhe fica por baixo e que é pertença do sr. conselheiro António Nunes Rica, presidente do Tribunal da Relação.

No gabinete do sr. procurador da Republica junto daquele tribunal, encontram-se ainda, dentro de uma estante toda queimada, algumas dezenas de valiosos volumes encadernados, que felizmente apenas estão chamuscados. O mesmo sucedeu a duas dezenas de processos que se encontravam naquele gabinete e que se salvaram, embora alguns ficassem deteriorados.

Junto do referido gabinete instalado no 2.º andar do edificio, funciona a secretaria da Procuradoria. Em virtude das portas de comunicação com o gabinete terem sido fechadas, aquela sala, onde existem muitas secretárias, máquinas de escrever, livros e processos, pouco sofreu.

No gabinete do sr. presidente do Tribunal da Relação, os estragos causados são apenas os do excesso do calor, ardendo o travejamento, e os resultantes da acção da água sobre mobiliário. Este gabinete fica entre as duas amplas e bonitas salas, a das conferências, onde existem três gravuras a oleo de grande valor, um bom relógio antigo, moveis e livros também de valia; e a das secções, as quais, felizmente nada sofreram.

O Tribunal de Contas não teve também qualquer prejuizo e se o fogo se lhe tivesse comunicado poderia ser grave, visto ali existirem muitas toneladas de papel com mais de cem anos.

A água deixou, no entanto, algumas carpetes e passadeiras com importantes avarias.

O quadro eléctrico foi encontrado ligado, e, felizmente, o fogo não teve a importancia que a principio se lhe atribuiu, pelo que os serviços do tribunal puderam fazer-se hoje normalmente.

A's 7 e 30, o incêndio estava circunscrito, e, ás 8 horas, era dado como extinto.

A'quela hora compareceram no local do sinistro os srs. ministros da Justiça e das Finanças, o subsecretário de Estado desta pasta, e outras entidades.

Um piquete do B. S. B. conservou-se no local até cerca das 13 horas, só então tendo sido considerados completamente concluidos os seus trabalhos.

JULIA MENDES Parque Mayer

Jaime Silva

Hoje, ás 21 e 30: FADOS e GUITARRADAS, com Noémia Cristina, Judite Pinto, Fernanda Santos, Julio Vieitas, Gabino Ferreira, Jaime Silva e Joaquim Silveirinha.

Amanhã, «matinée» e «soirée», com a voz de oiro do Fado *Berta Cardoso*, Quinita Gomes, Isabel de Oliveira, Frutuoso França, Tristão da Silva e Rogério Fernandes. ENTRADA para a «matinée», 2.50.

TERÇA, espectáculo organizado pelo actor *Rui Metelo*, com *Variedades* e *Fados*.

MONUMENTAL

RUA CARVALHO ARAUJO

A's 21 e 30, FADOS e GUITARRADAS, com a estreia da graciosa artista *Eulália Duarte*. Quinita Gomes, Cidaliza do Carmo, Frutuoso França, Modesto Maia, Joaquim Silveirinha e José de Castro.

Amanhã, «matinée» e «soirée», com Noémia Cristina, Judite Pinto, Marilu, Gabino Ferreira, Fernando Farinha, Julio Vieitas e Rogério Fernandes. *Terça-feira, Berta Cardoso.*

Alice Magina

Retiro dos Marialvas

Hoje, ás 21, *Fados* e *Guitarradas*, com Alice Magina, Celeste Rodrigues, Amélia Maria, Manuel Fernandes, Mário J. Paninho, António Santos, José Nunes e Alfredo Mendes. *Amanhã, «matinée» com 10 artistas.*

ARCADIA

HOJE, estreia da fantástica parelha de bailes modernos

Marga y Francis

num grande programa de atracções internacionais seleccionadas

MUSICA PERMANENTE POR

ORQUESTRA CLIPPER'S e ARCADIA com o vocalista João Valério

Amanhã, das 17 e 30 ás 20:

Chá-Dançante COM TODAS AS ATRACÇÕES

BAÍA

RESTAURANTE – MUSIC-HALL

Parque Mayer

Hoje e todas as noites

Das 20 às 22 horas: JANTAR-CONCERTO

Das 22 às 0,30: MUSIC-HALL

Rayto e Nieves del Romero

Juanita Império – Humberto Madeira

Hermanas Lopez – Maria Lemos – Mary Delly

e outros categorizados artistas

com a exímia Orquestra de VIEIRA PINTO

Amanhã: «Matinée», às 16 horas

MIAMI

Em pleno êxito

A atracção portuguesa

Peggy and Huberto

HENRIQUETA VALLES – JOSEFINA WEIL

CARMEN VALLES – DINA LUPE – MABEL VALENCIA

e as famosas orquestras

LOS ESTILISTAS e FERNANDO CARVALHO

Amanhã, das 17,30 às 20 horas: CHA'»DANÇANTE, com todas as atracções

Terça-Feira: 1.º BAILE DE MÁSCARAS

OLIMPIA CLUB

GRANDE EXITO DO Ballet ESPAÑA

Notável programa com as artistas:

VITORIA QUEVEDO – SALUD CANDELAS – SARAH

LIDIA CADVIECO – MARIA CORONA – JULI PALACIOS

LOLI CARMEN

com a ORQUESTRA OLIMPIA dirigida por ALAGARIM

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140

UM GRANDIOSO E COMPLETO PROGRAMA DE MUSIC-HALL

JULIO ESPARZA - OLGA OROVI - TRINI ALBACIN

CHARITO SOLAZ – LILIAN – GITANILLA

E AS ORQUESTRAS

CARAVANA e SEVEN-RITZ

CRISTAL

— BAR DANCING DA MODA —

Hoje – CHA'- DANÇANTE

Amanhã, Domingo: CHÁ - DANÇANTE

Constituiu um êxito a reaparição da notável bailarina

PILAR ALCAIDE

num programa de grandes atracções

Musica alegre pela ORQUESTRA SOUSA PINTO

Tem V. Ex.ª relações com fotogravadores?

Desejamos agente ou firma de importação possuindo uma clientela sólida neste ramo, podendo empreender a venda da nossa cola de peixe «PIACIN», empregada em fotogravura pelos gravadores, pelos serviços técnicos dos jornais, etc. Possibilidade de grandes lucros.

GLUNK et SINDBERG A/S

Vesterbrogade 41 B—Copenhague-Dinamarca

FIRMA DINAMARQUESA

deseja entrar em relações para a venda de mercadorias tchecoslovacas, especialmente texteis. Dirigir correspondência em inglês ao N.º 850, Polack's Annoncebureau, Copenhague.

HUNGARIA-BAR

DANCING-PARQUE MAYER

Café de Vera Cruz

R. Pascoal de Melo, 96-102

Maria Loureiro

Hoje, ás 21 e 30, Noite de Arte. Estreia neste salão da querida e popular cantadeira MARIA LOUREIRO num programa em que sobressai a castiça *Maria do C. Torres*, Francelina Reis, Mário J. Paninho, Fernando Igrejas, Xavier Pinto, Jaime Santos e Pais da Silva.

VITORIA-BAR

DANCING - PARQUE MAYER

A baixa de preços em França

(Continuação da 1.ª pág.)

A experiência foi tentada na Bélgica e deu bons resultados. Porque não havia de acontecer o mesmo em França?

O governo começou por anunciar—seria mais exacto dizer-se decretou—uma baixa *imediata* de 5 % de todos os géneros e de todos os produtos. A baixa será naturalmente geral, em todas as fases da produção e da transformação.

Para dar inteiro valor e todo o vigor a esta medida, uma segunda diminuição, de 5 % também, foi desde já anunciada para 1 de Março próximo. O efeito destas duas reduções conjugadas será, por certo, fazer sair dos seus esconderijos as reservas de mercadorias laboriosamente amontoadas e cuidadosamente dissimuladas. Os seus detentores pretendiam essencialmente «cobrir-se» contra todas as incertezas monetárias. A decisão governamental «escangalha o arranjinho». Queria-se tirar partido da alta prevista; vai ser preciso, pelo contrário, esquivar a segunda «vaga» de baixa, depois de haver sentido, de boa mente ou não, o efeito de surpresa da primeira.

Os *estabelecimentos-testemunhas* de que André Philip anuncia e prepara a intervenção, hão-de acentuar o movimento.

O fim do mercado negro?

O mercado negro poderia conhecer em breve—não há mal que sempre dure—horas dificeis. Já as novas disposições fiscais, porque permitem investigações mais precisas... e mais indiscretas, preocupam sobremaneira os «bootleggers» de toda a espécie, todos eles, naturalmente, defraudadores do imposto. O regresso dos assambarcamentos á circulação normal poderia, muito bem, por outro lado, fazer entrar novamente em acção, rápida e normalmente, a lei da concorrência que, há anos, deixou de se exercer, salvo entre compradores em proveito do vendedor.

Como se verifica, uma França nova pode sair da «experiência Blum», como já lhe chamam.

A opinião publica recebeu favorávelmente a mensagem do Primeiro de Janeiro, que lhe prometia essa «experiência». Se for bem sucedida, a economia francesa ter-se-á salvo e ter-se-á dado um exemplo util a outras nações que atravessam dificuldades semelhantes.

Está mais que provado que toda e qualquer outra fórmula é vã. Todo e qualquer passo arriscado na encosta ensebada da inflação é, também o sabemos de sobejo, um passo para a aventura.

Visto o perigo, ninguém melhor que Léon Blum podia fazer compreender ao país o seu interesse e a sua obrigação. Nenhum chefe de governo o podia fazer com mais decisão, serenidade, coragem, com maior probabilidade também de conseguir a adesão e o entusiasmo —penhores do sucesso.

CHARLES LUSSY

«THE COLONIAL DAMES»

de Hollywood

Apresenta e aconselha os seus afamados produtos «CAMPUS MAKE UP»—«Baton», «Rouge», «Pó de Arroz»—NAS BOAS CASAS

REPRESENTANTE-EXCLUSIVO:

Justin Koppel, R. dos Correeiros, 53

DISTRIBUIDOR e DEPOSITARIO para Portugal e Colónias:

SOC. COM. do Ocidente S. A.

(SOCOCI)

Rua do Crucifixo, 76—LISBOA

Telefone 27937

Café Restaurante Vienense

Danubio Azul

Rua Castilho, 39 · Telef. 52730 · Lisboa

HOJE E AMANHÃ

JANTAR ESPECIAL

TEATROS E CINEMAS

EFEMERIDES

1825—Publica-se um decreto adjudicando, por três anos, o teatro de S. Carlos ao empresário António Marrare.

1873—Inauguração do Teatro de Talia, no Campo de Santa Clara, com a 1.ª representação da peça «Quem porfia», de Meneses Leal.

1890—Morrem: o escritor e empresário Francisco Palha e o escritor Julio Cesar Machado.

1896—Morre João de Deus, que traduziu várias peças.

1922—Primeira representação, no Chiado Terrasse, da comédia em 3 actos «O Juiz de Fora», adaptação de André Brun.

1925—Primeira representação, no Trindade, da peça em 3 actos «A Intrusa», original de Luna de Oliveira.

Atrás do reposteiro

Na nova peça do dr. Julio Dantas, a representar em D. Maria, os principais papeis estão a cargo de Alves da Cunha, Amélia Rey Colaço e Raul de Carvalho.

—A companhia do Trindade representa hoje, em Alcobaça, a peça «Topaze».

—Foi contratado para o teatro D. Maria o actor Carlos Duarte, saído há pouco do Conservatório.

—Regressa brevemente ao Brasil o artista Joaquim Pimentel, que é director duma Emissora no Rio de Janeiro. Um grupo de amigos dedica-lhe uma festa de despedida, em que tomarão parte num grande programa muitos artistas dos teatros da capital.

—Ainda este mês, o corpo cénico do Grupo Dramático Lisbonense fará, no teatro da sua sede, a representação da peça em 3 actos, do dr. Ramada Curto, «Sua Alteza».

—Na comédia «O Conde Barão», a subir á cena no Carnaval, tomam parte Lucilia Simões, Luiza Satanela, Hortense Luz, Josefina Silva, Maria Brandão, Maria Luiza, Lucia Mariani e Maria Schultz.

—José Castelo, ex-locutor da B. B. C., vai brevemente apresentar no Radio Peninsular um novo programa de variedades, em que actuarão os principais artistas de teatro, radio e cinema.

—A assinatura para os espectáculos de ópera do Coliseu, encerra-se amanhã, domingo, impreterivelmente. Na segunda-feira começa a venda avulso, nas bilheteiras.

—O grupo cénico do Clube Atlético de Campo de Ourique representa esta noite, no seu ginásio a revista «Viva a Folia!» e a peça num acto, «Honra».

Nova peça de Benavente

MADRID, 11 — Lola Membrines apresentou no Teatro Calderon uma nova peça de Benavente, «Infanzona», drama forte que a critica filia na «Electra» e que constituiu um grande êxito.—(Efe).

Rapazes de Portugal!

Esta noite, o vosso filme de aventuras heroicas de guerra, o «Guarda Costas», em 26 partes, no Coliseu. Amanhã, «matinée»

Sentido! Ressoam clarins! A América vibra! Como defender as suas costas, se os nipões acabam de destruir grande parte da sua esquadra em Pearl Harbour? A resposta é este filme brutal, decisivo, fulminante, de aventuras imensas, em que se luta sempre, no espaço, no fundo dos mares, á superficie, em terra contra o japonês, que se acoitou nas ilhas do Pacifico. Filme monstro! Filme das multidões! Filme inesquecivel, esta noite, no Coliseu, a preços populares. Amanhã, domingo, «matinée», ás 15 horas e 30.

TAUROMAQUIA

Escola de Luciano Moreira

Por amável cedência da direcção do Sindicato dos Toureiros Portugueses, as lições aos alunos da Escola de Luciano Moreira efectuão-se todas as noites ás 22 horas, na sala nobre daquele sindicato, Praça da Alegria, 12, r/c., e aos domingos, ás 15 horas, na esplanada do palácio do sr. marquês de Rio Maior, também gentilmente cedida, na Rua Eugénio dos Santos, 126. Inscrições grátis para todos os amadores que se queiram dedicar ao toureio.

«Ma cousine de Varsovie», no Trindade

Hubert Malet, Elvire Popesco, André Varenne e Lucienne Givry
(Desenho de Fernando Bento)

Na sala brilhante, entre as plumas dos camarotes—no dos Estados Unidos, havia uma linda cabeça constelada de rubros paradis, como um *sioux* do Colorado—e a sumptuosidade dos casacos de peles, alguns em «première» da moda, palpitava um delicioso e gracioso mistério. Que idade teria *ainda* Elvira Popesco, maravilhosa beleza romaica, que Paris, no seu retrato teatral, persiste em adorar nesta espirituosa «*Ma Cousine de Varsovie*»?

Quando ela entrou, lindo fruto sazonado, quente das tintas do palco, com o belo elmo doirado dos seus cabelos, alegre e esfusiante, tonta e vibrante, o publico seduzido por aquela estátua, sem rugas aparentes, envolveu-a, voluptuosamente, em palmas de admiração. Lisboa, querida Popesco, estava conquistada! Logo na primeira cena nós compreendemos o secreto «quid» do seu êxito ruidoso no «boulevard». Ela como que transfundiu, no teatro francês, medido, correcto, estrito, regulado ao metromono, uma exuberante alegria latina. Infringiu o ritmo, talvez lento, com o seu sangue impetuoso de artista, que se oferece ao publico, carnalmente, nua de alma e de corpo—toda mulher, excessivamente, mulher, na confusão dos sentidos, na *verbiage* imoderada, e, sobretudo, na sinceridade total da representação. Acusa-se um pouco—«*potins des ratés*»!—que Elvira Popesco pouco mais tem feito que *Ma Cousine de Varsovie*. Evidentemente, o seu nome tem fulgurado noutros cartazes, mas aquele tem sido a sua peça tipo, o seu melhor vestido de actriz, ou não tivesse sido feito, expressamente para ela, por esse grande Poiret da comédia salpimentada que é Louis Verneuil.

Esqueceram-se, porém, de acrescentar que a capitosa romaica, ofereceu ao teatro francês, um novo tipo feminino, misto de Celiméne, de Molière e da Parisienne, de Becque.

Sem a sua sensualidade de brasa, numa carne tumida, que mal se decota, mas que rescende embriagante, o sotaque caricioso de Bratislava, doidivanas, estridula, ziguezagueante, caprichosa e inconsequente,—«Sonia» nunca teria existido. Ficaria uma boneca articulada, excessivamente, espiritual, mas nunca uma mulher apaixonada pela vida, a arder na chama dos sentidos!

Eis o papel, não na acção, evidentemente, mas no caracter, que, ontem, nos deu com as mais refulgentes cintilações de um talento meridional, o qual encontraria, talvez, um similo no génio da nossa Angela Pinto.

A comédia de Verneuil!... Digamos antes uma farsa, que, embora tenha lógica teatral, não tem, em muitas passagens, a minima verosimilhança real. E' um «*divertissement*», e «*çá pue*»! O autor não se importa de chocar duas figuras, que fingem não reparar num gesto de desdem, ou, até mesmo, replicar, diferentemente, ao que se lhes pergunta. Desta maneira, a acção pertence quase que, exclusivamente, a Verneuil, e não aos seus herois, melados e submissos cordeirinhos. O segundo acto, embora seguro pelo brilho do diálogo, fatiga, porque já se conhece a situação das personagens, e o que resta é ver, afinal, como reage a «prima» de Varsovia. Ficam, pois, dois actos repletos de situações, em que o equivoco é transparente, mas que constituem uma extraordinária pirotecnia de efeitos grotescos. As cenas finais em q ue Popesco ri e chora,—ceu rasgado pelas doiradas lanças de sol, onde brilhassem gotas de chuva—são desenhadas com aquela fina penetração espiritual, que é apanagio da sensibilidade gaulesa.

Sente-se, todavia, nesta comédia «rosse», como que um cansaço. E' o fim de século de um teatro nervoso, esgotado, arbitrário e artificial, já sem qualquer correspondência humana que vai sossobrar, durante o colapso, para que outro surja austero, plasmado pela «resistência» e enobrecido por um pensamento vigoroso e renovador.

Ao lado de Elvira Popesco, três bons artistas: André Varenne, num papel arriscado e dificil pelas caracteristicas, que ele *trabalhou* admiràvelmente; Lucienne Givry, na meia tinta de uma figurinha que, embora secundária, tem volume; e, finalmente, galante, Hubert de Malet, o vértice do triangulo conjugal, que serve de modelo á comédia francesa.

O teatro estava cheio, deslumbrante. Cada camarote: 375$00, postos ali sobre o cartaz estonteante de Elvira Popesco! Pena é que o doirado passarinho, nos dê, apenas, mais duas récitas. E' o que se chama uma «tournée» de avião! Também estes quatro artistas valem uma companhia.

ARTUR PORTELA

PELES

CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.

CONDIÇOES ESPECIAIS PARA MODISTAS

Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos

Só nas casas:

Teodoro

No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

TRINDADE TELEF. 20000 — HOJE Às 21 e 45
Segundo e penultimo
Espectáculo da grande comediante francesa
ELVIRE POPESCO
com a comédia de L. VERNEUIL
«L'amant de Madame Vidal»
AMANHÃ, DOMINGO, «matinée» com
«MA COUSINE DE VARSOVIE»

AVENIDA Telefone: 27273
HOJE E TODAS AS NOITES
2 sessões: às 20,30 e 22,45
O «vaudeville» em 3 actos de grande êxito
«O AZ»
Nos principais papeis:
Irene Isidro, Antonio Silva, Ricardo Santos Carvalho, Maria Salomé, Maria Luisa, Luiz de Campos
Uma nova realização de Piero
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

São Luiz — O Retrato de Dorian Grey
com George Sanders, Hurd Hutfield e Angela Lansbury
T. 27172—A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

EDEN — 2.ª semana — Os Amores de Susana
com Joan Fontaine, George Brent e Dennis Keefe
A's 21,30 Tele. 2 0768 — «Matinées» diarias

CONDES — 4.ª semana — CHOPIN IMORTAL EM TECNICOLOR
com Paul Muni, Mery Oberon e Cornel Wilde
A's 21,30 Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO — 6.ª e última semana — Quero Ser Amada
Revista-opereta com Marika Rökk
Telef. 20556 A's 21 e 30

REX — A Mantilha de Beatriz / Porto de Abrigo
Tele.. 2 9656 A's 21 e 15

LYS — Canção Triunfal / Confiança no Futuro
Tel. 4 8560 A's 21 e 15

TIVOLI — 2. semana — O Sétimo veu
com os grandes artistas Ann Todd e James Mason
A's 21,30 TELEF. 50593 — «Matinées» diarias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30 — 4.ª semana — Os Sinos de Santa Maria
com Ingrid Bergman e Bing Crosby
«Malinée» todos os dias

ODEON — O Conde de Monte Cristo
A's 21 e 30
PALACIO — 1.ª jornada: O Abade Faria
A's 21 e 30 — com Pierre Richard, Witlm Zaconni e Michel Alfa

CAPITOLIO — Os Cozinheiros do Rei
com Bucha e Estica, os idolos da gargalhada
Telef. 27493—A's 21,30 — Amanhã, «matinée»

TERRASSE — CançãoTriunfal
Telef. 20917 — A's 21 e 15 — CONFIANÇA NO FUTURO

JARDIM CINEMA — LUZ NA ALMA
Tel. 63065 - A's 21 — PUNHOS DE AÇO

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A Nobreza Corre nas Veias
com Mickey Rooney

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 15, a peça em 4 actos
UM MARIDO IDEAL
Amanhã, ás 15 e 30, a pedido UM MARIDO IDEAL
Domingo, 19: MARIA RITA

MARIA VITORIA — TELEFONE 31740
A's 20,30 e 22,45 — Duas sessões
A REVISTA DA GARGALHADA de luxuosa montagem
«AS CANÇÕES UNIDAS»
com A única revista em cêna
com Carmencita Aubert, Carlos Leal, no «Empêre», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Octavio Matos e outras atracções
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES
2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Grande sucesso da comédia popular
O REI DO LIXO
com o actor cómico VASCO SANTANA, Maria Helena, Armando Machado, Elvira Velez, João Perry, Igrejas Caeiro, Sacramento e Eunice
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

A TELEVISÃO EM MARCHA

A televisão ganha, dia a dia, novos aperfeiçoamentos, tornando-se, principalmente, nos Estados Unidos, uma grande realidade. Entre os seus ultimos melhoramentos, contam-se: o processo das mil linhas, para imagens mais nitidas; o fundo metálico dos cenários, para realce de muitos pormenores, até aqui perdidos; uma nova lente, que evita as distorções fotográficas; a terceira dimensão; a emissão simultanea do som e da imagem por um unico aparelho. Outras descobertas, que enriquecem a televisão, tornando-a mais valiosa e eficiente, são apontadas na América.

HOLLYWOOD e a America do Sul

Onze filmes latino-americanos estão a ser rodados em Hollywood, por diversas casas produtoras. Os respectivos exteriores foram filmados em diferentes países sul-americanos e alguns dos seus titulos são: «Carnaval em Costa Rica», e «Home Stretch», com cenas da Argentina; «Capitão de Castela», com aspectos do México; «Natal em Havana» e «Outono em Acapulco». «Romance in high C», apresenta imagens de diversas partes da América do Sul e «Serenata e Festa» quase decorre, inteiramente, no México.

UMA CONQUISTA

Patricia Goddard, de dezasseis anos, é a ultima descoberta de Hollywood, em Inglaterra. A sua beleza chamou a atenção de um representante da Universal, com quem firmou um contrato por cinco anos, durante um jantar, que, para se realizar, teve de ter a autorização do pai. Embarcou, já, para os Estados Unidos, mas ainda não se sabe qual será o seu primeiro filme. Antes, terá de aprender muitas coisas indispensaveis a uma «vedeta», incluindo canto, baile, nadar, conduzir automoveis, etc.

TEATRO

Crise teatral em Londres

A crise teatral em Londres parece ameaçar, grandemente, a respectiva classe. Agravou-se, depois da guerra, e noticias insuspeitas revelam que, dos vinte e quatro teatros que se mantêm actualmente em funcionamento, apenas seis conseguem chamar a atenção do publico, esgotando as lotações.

Cecil B. de Mille anuncia

«Sanson e Dalila»

O director dos espectáculos cinematográficos esmagadores, Cecil B. de Mille, anuncia a realização de uma produção biblica intitulada «Sanson e Dalila». Trata-se do primeiro tema religioso de que o dito realizador se ocupa desde 1932, quando fez «O Sinal da Cruz», com Claudette Colbert.

Filmes espanhois na Argentina

Parece ter-se chegado a um acordo num intercambio de peliculas entre a Argentina e a Espanha e, segundo uma estatistica referente ao primeiro trimestre do corrente ano, no primeiro daqueles paises foram apresentados 191 filmes, incluindo 128 americanos, 18 mexicanos, 15 argentinos, 9 soviéticos, 6 franceses, 6 espanhois, 5 britanicos, 3 chilenos e 1 suiço. Os comentários da Imprensa do país vizinho observam que, realmente, é exigua a cifra atribuida aos filmes de origem espanhola, portanto falados numa lingua comum, que justificaria maior repercussão.

Museu de cinema

Consta que, no México, vai criar-se um importante museu de cinema, tal como existe nos Estados Unidos e em França. Ali, terão lugar as cópias das peliculas mexicanas e das melhores produções estrangeiras. Convém recordar que, na América, não só existem numerosas cinematecas, como, também, algumas peliculas célebres, incluindo «A Branca de Neve e os Sete Anões», de Walt Disney, se conservam no Museu de Arte Moderna, entre as obras primas da pintura.

O novo filme de Orson Welles

Orson Welles regressou de Acapulco, onde filmou cenas de «A dama de Xangai», pelicula de que é produtor, director e interprete. Nesta fita intervem, como protagonista feminina, a que foi sua mulher, Rita Hayworth. Cenas para a mesma pelicula terão, ainda, de ser rodadas em Nova York e S. Francisco.

Sete anos...

Donald O'Connor, um artista que ainda não conquistou o nosso publico, apesar de ser um dos mais populares cómicos juvenis da América, acaba de firmar um contrato de sete anos com a firma Universal, depois de haver sido desmobilizado do Exército. A primeira pelicula desse contrato será uma comédia musical, semi-louca, com o titulo de «Good Old Ali», cuja acção decorre na Universidade de Yale.

Um filme de Jean Cocteau

JEAN COCTEAU

PARIS, Dezembro.—O cinema, que se torna cada vez mais arte, tanto como o teatro, está agora no momento em que, tendo atingido a perfeição técnica, não pode progredir muito no ponto de vista material, e apenas se pode enriquecer por novos motivos de inspiração.

Pelas dificuldades que apresentam, os contos de fadas parecem ser assunto digno de agradar aos cineastas e, pelas suas ressonancias sentimentais, capazes de entusiasmar multidões até de pessoas crescidas. Os contos de Perrault, de Grimm e de Andersen, que foram para muitas crianças a primeira emoção literaria, que exerceram um feitiço sobre a sua imaginação, ficam sendo para os adultos uma bela recordação.

Foi isto que percebeu Jean Cocteau, que transpôs ao «ecran» «La Belle et la Bête». Já tinha explorado o terreno da lenda, pois escreveu os dialogos de «O Eterno Regresso», que é uma adaptação moderna do romance de Tristão e Isolda. Desta vez, foi ele que dirigiu toda a realização da fita «A Bela e A Besta», que o publico esperava havia longos meses e que acaba de ser apresentada no Festival de Cannes. A partitura de G. Auric obteve o Grande Premio Internacional para a musica e a opinião geral foi-lhe muito favoravel—e não admira que assim seja, pois é um dos melhores filmes franceses desde a Libertação.

O conto da Senhora de Beaumont é muito conhecido. Todas as crianças o leram e sentiram indignada compaixão pela infeliz rapariga, obrigada a viver com a Besta horrenda. Depois, por um reviramento semelhante ao da heroina, debulharam-se em pranto, pensando que a pobre da Besta estava a morrer. Na idade onde ignoram ainda os artificios, as meninas aprenderam neste conto como é facil chorar, esfregando-se os olhos com cebolas—e disto se lembraram para toda a vida. Enfim, como «Barba Azul» e tantos outros, este conto toma o seu lugar entre os que comoveram as almas dos pequenos.

Jean Cocteau, o singular poeta e dramaturgo, foi inspirado pelo palacio magico da Besta, com espelhos faladores, criados invisiveis e portas que se abrem sozinhas. Christian Berard, o «décorateur» conhecido das peças de Giraudoux, construiu um paço e jardins misteriosos. Os candelabros que iluminam as salas são empunhados por mãos humanas, mas o braço permanece na escuridão. A' semelhança do dono—a Besta, que sabe falar—os objectos são animados. Estátuas, chaminés, cariatides têm rostos humanos, que não deixam de nos assustar. «Objectos inanimados, tendes vós uma alma?», perguntava V. Hugo. Na fita, as coisas têm uma alma e devemos reconhecer que seria dificil viver no meio de moveis ou de espelhos que olham para nós com ironia ou reprovação.

Enfim, a Besta, interpretada pelo actor Jean Marais, é uma composição notavel. A mascara felpuda e bestial forma, com os olhos quase sempre tristes do artista, un contraste admiravel. A interferencia do humano e do animal, o desespero silencioso da Besta que sofre e ama como os homens, mas deles não tem a aparencia e não pode aspirar ás suas alegrias, é um tema eterno e novo, do qual Cocteau soube tirar todo o partido poetico. Quem é que não julgou, com efeito, uma vez na sua vida, que lia nos olhos mudos dum animal aquela tristeza pungente de não se poder exprimir?

Josette Day, que representa o papel da Bela, tem a simplicidade duma Cendrillon quando ainda está em casa do pai. Depois, no palacio da Besta, vestida de adornos magnificos, anda a passear sózinha, nas salas vazias, cheia de desgosto e de saudades, até desejar, afinal, a presença da Besta, que tem, pelo menos, uma voz humana. Pouco a pouco, ela passa da repulsa á compaixão e da compaixão ao enternecimento. Quando a Besta, estendida no chão, está a morrer, ela suplica-lhe que faça um esforço para viver, porque nela se misturam a gratidão e a ternura. Então, acontece o milagre. A Besta torna a ser o Principe encantador que fôra antigamente. Um unico olhar de amor bastava para transformar a Besta em homem. A Feliz Bela ha-de desposar, em toda a formosura, aquele que já amava na disformidade e na abjecção.

O simbolo é transparente: o amor exalta no homem as tendencias mais generosas, purifica os instintos, ajuda a borboleta a sair da crisálida. Cocteau não quis sublinhar este simbolo, procurou sómente apresentar um conto de fadas que seduz os olhos e deixa a imaginação satisfeita. E o filme atinge estes dois alvos. As imagens são tão belas, por vezes, que desejamos que parem para as contemplarmos como quadros.

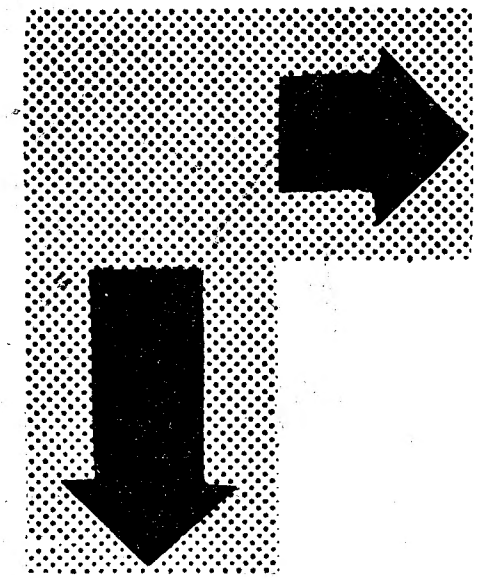
Um estatuto disparatado submerge o mercado francês sob as fitas americanas e impede, ao mesmo tempo, que as melhores produções francesas passem no estrangeiro. Se os países amigos da França pudessem ver estas obras de alta categoria; sentiriam então que o cinema francês está agora num caminho que vai longe—e que, se não procura bater o recorde da quantidade, o mérito da qualidade ha-de-lhe caber talvez um dia.

VIOLANTE CANTO DA MAIA

TYRONE POWER

separou-se de Annabella

Parece confirmar-se, apesar de Tyrone Power o haver negado na sua passagem pelo Rio de Janeiro, a separação com Annabella. Parece que o motivo se fundamenta na impossibilidade de ambos poderem conciliar as suas carreiras artisticas. Desde que se casaram, a jovem actriz francesa havia abandonado o cinema para se dedicar, exclusivamente, ao lar. Há pouco, anunciara-se o seu regresso aos estudios e, logo, começaram a correr os boatos de divorcio do matrimónio que tinha sido celebrado no Brasil em 1939. Tyrone Power deve seguir para o México, onde filmará «Capitão de Castela», ao lado de Cesar Romero, com quem regressou, recentemente, duma viagem pela América do Sul.



Primeiro ensaio! O autor junta-se com os interpretes para a primeira troça de impressões. O manuscrito circula de mão em mão. Que virá depois? Da colaboração de todos resulta a obra que chega á vista do publico, produto de muitas canseiras, de muitos esforços—e ás vezes de muitas ilusões...

Maurice Chevalier outra vez...

O famoso comediante francês Maurice Chevalier firmou um contrato com uma empresa de Hollywood para interpretar a pelicula «Golden Silence», que será produzida em Paris.

RADIO

Alvino Rey e a sua orquestra tem participado nos programas de radio da principal emissora de Chicago.

Estatística

Cifras estatisticas revelam que, em 1946, foram apresentadas, em Madrid, 248 peliculas, incluindo 152 americanas, 33 mexicanas, 15 inglesas, 10 argentinas, 5 italianas, duas francesas, duas alemãs, duas hungaras, duas suecas, uma portuguesa e outra suiça.

Folhas ao vento

A amizade é um livre jogo entre duas pessoas que confiam uma na outra até que a confiança mutua tenha o valor dum juramento feito no coração, sem que os lábios intervenham.

■

Entre o bom e o mau rico, há a mesma diferença que entre um pomar e uma charneca.

■

Nalguns países da Europa, a liberdade só existe na medida em que é negada e escarnecida.

■

—Em que passas o tempo, que ninguem te vê, durante o dia?

—Estudo, leio, medito...

—Só isso! Talvez não fizesses mal em aprender a trabalhar, descendo da tua Torre de Marfim.

—E' o que me diz meu pai:—«Ganha a tua vida, meu filho, num emprego honesto». Mas eu sou um preguiçoso-nato que me entendo com os livros e raramente com os homens.

—Estás escrevendo qualquer obra em que afirmes o valor do teu espirito, a originalidade das tuas opiniões e dos teus pontos de vista?

—Por enquanto ainda não... mais tarde...

—Tem cuidado, não te roam os gusanos, antes da sabia maturação. Há graves doutores que acumulam tesouros de saber e expiram infrutiferos como os cardos e os tojos.

—Em todo o caso, não morrerei como tantos que fazem muita cousa inutil e não deixam uma pagina digna de ler-se.

■

O orgulho, quando é excessivo ou injustificado, avulta os defeitos, mas nunca as boas qualidades.

■

Se o homem fizesse tudo quanto pensa, seria uma vitima da sua incontinencia.

■

O descontentamento, nalgumas pessoas previlegiadas, produz o efeito de certas aragens que passam pelas searas, mostrando a riqueza das espigas.

■

O desespero é de duas especies—o da impotencia esteril e vencida, o da força que se sente embaraçada, oprimida antes de superar um grande obstaculo.

Uma vida, cheia de promessas, ambiciosa e primaveril, se porventura é obrigada a refugiar-se no silencio, com a boca emudecida, consome-se com a fome da sua abundancia.

■

Os corações repousam nos cemiterios, sem poderem conservar nas suas mais altas pulsações os poemas e os dramas que foram o seu triunfo ou o seu patibulo.

■

Pode-se perder tudo, na humilhação das humilhações, mas não se perca nunca o amargo gosto da verdade e da justiça.

■

E' na desgraça geralmente que os humildes conhecem a bravura e o heroismo.

■

Na herança que os pais legam aos filhos falta frequentemente uma recomendação:—«Procede sempre de forma que a tua maior riqueza seja a da tua propria alma».

■

No amor bem guardado, a felicidade é um delicadissimo fruto, colhido num jardim escondido entre velhos muros.

■

—«Que é o tempo?» perguntaram a Santo Agostinho. Respondeu imediatamente:

—«Uma cousa que sabemos, antes de pensar nela, mas que não podemos explicar, assim que nos propomos faze-lo».

Não se dá o mesmo com a vida e com a morte?

■

As belas acções e os altos pensamentos nascem duma inspiração que nos agita como canaviais. Obedecemos e cumprimos. Se estivesse nas nossas mãos produzi-la e dirigi-la, a inspiração teria o destino dos nossos caprichos.

■

A coragem pode mais do que nós, quando queremos trai-la, mas pode muito menos quando queremos servi-la e honrá-la.

■

Entre o dormir e o acordar, Satan faz a nossa correspondencia e precipita as nossas decisões.

Uma burla

de mais de 200 contos *praticada*

por um empregado duma agência de passaportes

A Secção de Justiça da P. S. P. concluiu após atuadas diligencias um volumoso processo de burla, no valor de 214.800$00, em que está implicado Artur de Matos Tomás, de 34 anos de idade, casado, de Lisboa, sem cadastro, que estava empregado como dactilografo na agencia de passagens e passaportes «Ultramarina», Rua Nova de Carvalho, 43, 1.º andar, onde gozava de ilimitada confiança. Aproveitando-se desta circunstancia e da boa fé de alguns individuos, que tencionavam emigrar para o Brasil, conseguiu, sem conhecimento do patrão, receber diversas quantias para a compra de passagens, que, afinal, não existiam nem seria fácil arranjar, preparando-se ao mesmo tempo para fugir á responsabilidade, para o que havia fretado um avião que o conduziria ao Brasil. Não teve, porém, tempo de levar a bom termo os seus maléficos designios, pois a oportuna intervenção da Policia fez abortar o plano de fuga.

O sr. José Ferreira Junior, proprietario da agencia «Ultramarina», precisando de um dactilógrafo, publicou um anuncio nos jornais, ao qual responderam diversos individuos, entre eles o Tomás que, pela sua apresentação, modos afáveis e competencia profissional foi admitido, sem reservas, em principios de Dezembro findo. Muito dinamico e serviçal, cheio de iniciativa, depressa conquistou as simpatias do patrão e melhor ainda a sua inteira confiança. Valendo-se de tão favoraveis conjunturas e dominado, também, pela febre de enriquecer rápidamente e tentar nova vida em terras de Santa Cruz, pôs em prática um meio facil de reunir fundos. Estava descoberto um precioso e inesgotável filão... O dinheiro viria aos caudais. As vitimas foram recrutadas entre os pobres provincianos que, atraidos pela doce miragem da fortuna, de tudo se desfaziam para poderem adquirir as passagens. E o Tomás, sempre solicito, a todos prometia embarque e ia recebendo as importancias dos bilhetes acrescidas de choruda gratificações. E assim começou para o Tomás uma vida regalada de pandegas, mulheres, jogo e viajatas.

Foram burlados: Amandio Rebelo de Figueiredo, medico, residente em Santa Marta de Penaguião, que enviou 88.200$00 em dois cheques; Antonio da Silva, de Setubal, 7.600$00; José Maria Soares Gomes, de Vale de Cambra, 54.200$00; José Jacinto Brás, morador em Lisboa, na Travessa das Aguas Boas, 21. 49.600$00.

O Tomás burlou, ainda, pelo mesmo processo Urbano Garrido Soares e Manuel Ferreira nas importancias, respectivamente, de 7.600$00 e 16.200$00, quantias que foram devolvidas aos queixosos por imposição do patrão, que teve conhecimento do caso, despedindo imediatamente o Tomás, sem qualquer procedimento. Surgiram, porém, mais reclamações, o que levou o sr. Ferreira Junior a apresentar queixa na Secção de Justiça, sendo as investigações entregues á brigada dos agentes Grilo, Medeiros e Ribeiro. Após demoradas diligencias o caso foi completamente esclarecido pela confissão do Tomás. Este, para conseguir receber as importancia que lhe mandavam em cheque, teve que falsificar a assinatura do patrão, tendo endossado um da quantia de 48.000$00. O endossado foi um seu amigo de nome Antonio Alves Silva Tavares, morador na Rua da Esperança, 60, 3.º, andar, que tem assinatura reconhecida no Banco Borges & Irmão, onde o Tomás foi levantar o dinheiro.

Foram-lhe apreendidas várias joias e a quantia de 102.858$40, tudo proveniente da burla. O preso foi enviado á Policia Judiciaria.

O comandante Brun

vai deixar as funções de adido naval francês

Por ter terminado o tempo normal para a sua comissão de serviço, foi exonerado das funções de adido naval francês em Lisboa o sr. capitão-tenente Charles Brun, que há três anos se encontrava no nosso país, onde grangeou gerais simpatias, pelo seu trato e acentuada amizade por Portugal.

A acção exercida pelo sr. comandante Brun culminou recentemente com a significativa visita do couraçado francês «Richelieu» ao Tejo, para a qual aquele oficial muito trabalhou e cujo assinalado êxito lhe foi devido em grande parte.

O comandante Brun ofereceu um almoço em honra do sr. ministro da Marinha e dos almirantes com funções de comando, para assim lhes apresentar despedidas e testemunhar agradecimentos e a perdurável recordação que guarda da Armada portuguesa.

O Estado Maior Naval ofereceu também um almoço de despedida ao distinto oficial, com a presença do major general da Armada sr. almirante Sousa Ventura. O discurso de saudação foi pronunciado pelo sr. capitão de mar e guerra Silva Moreira, subchefe do estado maior, ao qual respondeu o homenageado com um discurso em português.

O comandante Brun segue para Paris, no comboio da manhã, da próxima terça-feira.

Os estudantes espanhois de Agronomia

seguiram para Santarém

Os alunos da Escola de Engenheiros Agrónomos, de Madrid, que ontem chegaram a Lisboa, acompanhados pelos seus professores srs. Arrul Astiazaran e Montero Garcia, visitaram hoje a Estação Zootécnica Nacional, almoçando em Santarém e seguindo viagem para o Buçaco, onde passam a noite no Palace Hotel. Os estudantes espanhois foram acompanhados pelos professores Almeida Gois e Margarido Correia, do Instituto Superior de Agronomia, e pelo engenheiro agrónomo Mota, representante da Associação dos Estudantes do mesmo Instituto.

A esta visita, continuação do intercambio preconizado pela revista «Agros», corresponde outra de vinte estudantes portugueses de Agronomia e Silvicultura que, acompanhados pelos seus professores, srs. Cincinato da Costa e Barreto, do Instituto Superior de Agronomia, e eng.º agrónomo Alberto Gardé, presidente d Associação dos Estndantes de Agronomia, hoje seguem para Madrid, no «Lusitania-Expresso», e que em Espanha visitarão também os estabelecimentos técnicos da especialidade.

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA Telefone 25128

O prof. Reinaldo dos Santos

inaugura esta tarde as conferências do S. Luís

Daqui a pouco, quando forem 19 horas, a sala do São Luis encher-se-á do melhor que Lisboa possui nas Letras, nas Artes, no Jornalismo—e na elegancia das mulheres bonitas, para escutar a primeira conferência da serie que ali vai realizar-se.

Para abertura—um nome sobejamente conhecido e acatado: o professor dr. Reinaldo dos Santos; para tema—«O espirito da critica de arte».

Que vai, então, dizer o conferente, homem de Ciencia e homem de cultura artistica, sobre a critica que ele proprio exerce com subida autoridade?

Em duas palavras: o prof. dr. Reinaldo dos Santos vai falar da visão da obra de Arte á luz da história da critica de Arte. Da evolução do gosto e da estética através das diferentes épocas.

Ouviremos, ainda, falar de biografias de artistas, da filiação de sua arte e das influencias. E ouviremos falar do papel da critica e da cultura nos povos, da independencia da critica e do seu significado histórico e estético, da Arte do passado e da Arte do futuro—do tradicionalismo, enfim, e do modernismo. Para fechar—no ultimo paragrafo de deduções que traduzem, talvez, o melhor sentido emocional, no problema da arte de todos os tempos: Será util a critica de Arte? Qual é o papel da critica, em relação aos artistas e ao publico? Interrogações a que o prof. Reinaldo dos Santos saberá responder, por certo, com o brilho da sua inteligência.

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador

O governador de Moçambique

homenageado pelo União Nacional

A comissão de Colónias da União Nacional, presidida pelo sr. coronel Lopes Mateus, ofereceu hoje um almoço de despedida ao sr. comandante Gabriel Teixeira, novo governador geral de Moçambique, que segue, na próxima terça-feira, para Lourenço Marques, a bordo do navio-motor «Benguela», da Companhia Colonial de Navegação.

Esteve também presente o presidente da comissão executiva da U. N., sr. major Mendes do Amaral, e, aos brindes, trocaram-se afectuosas saudações com votos por um feliz governo para o homenageado.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico da Marinha:

Situação geral ás 6 horas (T. M. G.): Mantêm-se as altas pressões na Madeira, Atlantico junto á costa de Portugal, costa Noroeste de Africa e parte Ocidental da Peninsula. Baixas pressões nos Açores e na Europa Setentrional. Condições favoráveis á formação de chuva fraca.

Estado do tempo ás 6 horas (T. M. G.): Zona Norte: Vento Sul muito fresco, chuva, ondulação Oes-Sudoeste moderada, pressão no Porto 1021; zona Centro: ceu forrado, vento Sudoeste bonançoso, ondulação Oeste moderada, pressão em Lisboa 1020; zona Sul: ceu com algumas nuvens, calma, ondulação Sul fraca, pressão em Faro 1028.

Tempo provavel amanhã, na costa de Portugal:

Zona Norte: Ceu forrado, vento Sudoeste moderado, ondulação Oeste moderada.

Zona Centro: Ceu forrado, vento Sudoeste moderado, ondulação Oeste moderada.

Zona Sul: Ceu nublado, vento Oeste moderado, ondulação Sul fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *maxima, 14º,4; minima, 10,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14º; minima, 9º,8.*

O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas jóias não será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

20 TONELADAS DE BATATA

apreendidas pela Polícia

por terem sido desviadas

para o comercio ilícito

A Direcção dos Serviços de Fiscalização forneceu aos representantes dos jornais a seguinte nota:

«Estão a ser vigiados os fornecimentos de batata, feitos pelos grossistas aos retalhistas, e intimados alguns destes comerciantes a justificar o motivo por que não têm vendido o artigo.

Averiguou-se que alguns comerciantes e oportunistas desviaram batata das cidades de Lisboa e Porto para centros rurais, onde a negociaram por preços especulativos. Estão em curso medidas repressivas de tais abusos e já foi processado o armazenista Diogo Ribeiro, da firma Ribeiro & Morgado, de Sacavém, que, tendo recebido mais de 20 mil quilos de batata estrangeira, para abastecimento local, a vendeu em parte, para regiões abastecidas e a oportunistas.

Foram presos negociantes do distrito de Aveiro e no concelho de Gondomar, tendo sido apreendidas duas camionetas carregadas com o artigo, que havia saido ilicitamente do Porto. Na estação da Azambuja e nas saidas da capital, foram também apreendidos alguns milhares de quilos, destinados ao mercado ilicito. Toda esta batata foi lançada no mercado».

Apreensão de feijão e grão

A mesma nota continua:

«Em Lisboa e no Porto, continuam a ser processados diversos grossistas e retalhistas entre os quais se contam: a firma João Ribeiro Vaz Junior, considerada oportunista do comércio de legumes sêcos, á qual foram apreendidos 79 sacos de feijão e 101 de grão; as firmas Jacinto Antão, Ld.ª e Garrido & Oliveira, Ld.ª, a primeira por comércio ilicito de azeite e a segunda por infracção ás normas de racionamento de pão; a retalhista dos Olivais, Preciosa Mendes da Silva, por actuação e comércio ilicito de azeite; o gerente da Mercearia Celta, Ld.ª, da R. Ferreira Borges, por vender manteiga a preços especulativos, e, ainda, alguns vendedores de carvão».

16.300 quilos de sabão negociados ilicitamente

E, por fim, a nota esclarece:

«Por estar a exercer o comércio oportunista de sabão, foi processada a firma Teixeira & Bastos, Ld.ª, de Estarreja, á qual foram apreendidos 2.000 quilos do produto, verificando-se que já havia negociado ilicitamente 16.300 quilos».

Condenado em 51.793$60 e 105 dias de prisão

O industrial de padaria Joaquim Baptista Carvalho, de Torres Novas, processado há algum tempo por assambarcamento e transito ilegal de trigo, foi condenado no tribunal da comarca na multa de 37.793$60, com 12 contos de adicionais e 2 contos de imposto de justiça, 105 dias de prisão e perda da camioneta que transportava o trigo.

Apreensão de 5.000 quilos de batata e duma camioneta

A Fiscalização apreendeu, no Porto, uma camioneta, no valor de 90 contos, pertencente a Eduardo Sá, que transportava 5.000 quilos de batata estrangeira, destinada á venda, com o rótulo de batata-semente. Esta mercadoria, que seguia sem guias de transito, pertencia a Manuel António Oliveira Canoa Correia, de Manauana, Oliveira do Bairro.

A acção da Fiscalização, no que respeita ao desaparecimento da batata, está a dar resultados, registando-se bastantes apreensões, nestes ultimos dias.

Por outro ladô, Lisboa está ainda sem o sabão do racionamento deste mês, ao que parece por escassez de soda cáustica indispensável para o seu fabrico. No entanto, não deixa de ser curioso que, segundo a própria Fiscalização apurou, uma firma de Estarreja tivesse negociado ilicitamente 16.300 quilos de sabão, adquirido não se sabe como, uma vez que o consumo está racionado e condicionado.

A Fiscalização está a tentar esclarecer os factos.

Carne para amanhã

Foram hoje distribuidas por quase todos os talhos, para o consumo de amanhã, 36 toneladas de carne argentina congelada, que corresponde a 150 bois. Esta carne significa maior quantidade do que igual peso da carne angolana ou metropolitana, visto não ter osso.

No Matadouro foram abatidos e distribuidos pelos talhos, hoje, 141 carneiros, quantidade esta bastante insignificante, visto a cidade consumir habitualmente 1.000 carneiros. A falta de carne de carneiro é proveniente do lavrador estar a pedir, nas feiras, preços superiores aos da tabela de venda ao publico.

Foram também abatidos 6 cavalos.

Pouco peixe

Ainda hoje não houve peixe na lota de Santos, por não terem chegado os barcos que andam na faina da pesca. Hoje, porém, já chegou um barco com peixe, pelo que amanhã haverá peixe grosso.

Na lota do Cais da Ribeira Nova houve apenas três toneladas de peixe grosso.

10.000 sacas de feijão colonial

Vão ser lançadas no consumo publico mais 10 mil sacas de feijão colonial. Esta será a 3.ª distribuição. O Grémio dos Armazenistas de Mercearia importou das colónias 20 milhões de quilos, tendo chegado já á metropole 10 milhões de quilos.

Um candongueiro em fuga

ALCOBAÇA, 8.—A G. N. R. apreendeu 27 litros de azeite e a bicicleta em que eram conduzidos. A apreensão deu-se nos suburbios desta vila, sendo o azeite abandonado pelo candongueiro, que se pôs em fuga, ao notar a presença da G. N. R. pelo que se ignora a sua identidade.

O custo da vida em Montijo

MONTIJO, 8.—O custa da vida, nesta vila, atingiu proporções verdadeiramente incomportáveis. Não se respeitam as tabelas e o mercado negro desenvolve-se á vontade. A carne de carneiro, que tinha desaparecido por encanto, passou para vinte escudos o quilo. No mercado, vende-se ás claras o toucinho a preços superiores aos da tabela. As batatas desapareceram também e algumas que ainda aparecem vendem-se nas mesmas condições.

Na ultima distribuição de banha, deram-se, a cada consumidor 60 gramas para um mês isto na terra onde a industria de salsicharia é das mais importantes do País.

Por outro lado, estamos em Janeiro e ainda se não fez a distribuição do contingente de azeite referente ao mês de Novembro passado.

Pedimos providências.

Apreensão de azeite, farinha e açucar

BUSTELO (Penafiel), 10.—Na estação do caminho de ferro desta localidade, foram encontrados, abandonados, por uma patrulha da G. N. R. de Penafiel, uma grande lata de folha, com cerca de 84 litros de azeite, e uma cesta de verga, contendo uma grande porção de farinha estrangeira e açucar. Estes géneros foram entregues, como manda a lei, na Comissão Reguladora do Comércio de Penafiel, e até hoje ainda se não sabe a quem eles pertenciam.

Continua a manter-se o grande atraso, que se está a manifestar desde há muito, na distribuição dos géneros alimenticios.

Foi hoje entregue

o prémio de Medicina Tropical de 1946

Perante os professores assistentes e alunos do Instituto de Medicina Tropical, o sr. prof. J. Fraga de Azevedo, director daquele estabelecimento de ensino, entregou hoje o Premio de Medicina Tropical de 1946, ao médico colonial sr. dr. José dos Santos Carvalho.

O trabalho premiado, que se intitula «Estudos médicos timorenses», oferece excepcional interesse por constituir um notavel repositorio do que o mais importante se relaciona com a medicina de Timor.

O sr. dr. José dos Santos Carvalho elaborou o seu notavel trabalho num campo de concentração em Dili, durante a ocupação japonesa, o que valoriza ainda mais o seu estudo, dadas as dificuldades com que deparou, naturalmente, para a sua realização.

SALVOU-SE UMA RAPARIGA

que caiu ao Tejo da altura de 20 metros

SANTAREM, 11. (Pelo telefone).—Hoje, pelas 11 horas, caiu da Ponte de D. Luís, ao Tejo, de uma altura de 20 metros, Conceição Mendes Lavado, de 20 anos, filha de Domingos Nunes e de Aurora Mendes Lavado, moradores em Chã das Padeiras. Dado o alarme, acudiram alguns pescadores que conseguiram salvar a pobre rapariga, prontamente conduzida numa auto-maca dos Bombeiros Voluntários ao hospital da Misericórdia, onde ficou internada.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O aproveitamento

da riqueza

dispersa

do nosso folclore

musical

Lopes Graça

Depois de amanhã, na Sociedade Nacional de Belas Artes, haverá um serão de arte em que vai ser apresentada uma nova série de canções populares portuguesas, na versão de concerto que lhes deu o maestro Fernando Lopes Graça. A primeira série das 24 canções de Lopes Graça despertou, durante a sua apresentação, a mais viva curiosidade no meio musical, tanto pelo que constituia de revelação da tarefa de reunir uma riqueza dispersa e quase ignorada, como pelo realce que lhes deu, na sua versão erudita, o distinto compositor. Lopes Graça—que é uma das mais solenes e firmes certezas da nossa musica contemporanea, três vezes premiado pelo Circulo de Cultura Musical, com o «1.º Concerto», para piano e orquestra, a «História Trágico-Maritima», sobre texto de Miguel Torga, para voz e orquestra, e a «Sinfonia» para orquestra—não é pessoa que se contente com a obra feita. Pelo contrário, o seu instinto de verdadeiro trabalhador leva-o a procurar, constantemente, mais e melhor. Desse espirito de estudo e de trabalho resultou a sua segunda série de canções populares, de que, depois de amanhã, se fará a primeira apresentação. Arminda Correia interpretará essa colecção de canções, com o autor ao piano.

Num meio como o nosso, seria injustiça deixar passar sem um sinal de relevo este verdadeiro acontecimento de arte.

O emir Faisal

da Arábia

continua em Lisboa

Ainda hoje Lisboa e o Estoril viram passar um autentico principe das «Mil e Uma Noites»—sua alteza real, o principe herdeiro do trono da Arábia, que, segundo ontem noticiámos, vai, a convite do presidente Truman, visitar os Estados Unidos.

Numa altura em que o Oriente ocupa as principais páginas dos jornais—é de evidente significado esta viagem do emir Faisal. Se a tem, todavia, o principe, que viajou em avião especial, fretado por cêrca de 800 contos—nega-se a fazer confissões: de admirar seria, reconheça-se, que assim não fosse...

No Estoril, onde a T. W. A. pôs quatro automoveis á sua disposição, Sua Alteza foi ainda hoje o alvo das melhores curiosidades. Não se é, impunemente, principe árabe—e portador de um séquito que dá nas vistas com os seus trajos tão longe dos hábitos e dos olhos europeus...

Sua alteza, que se levanta cedo, tomou o pequeno almôço no salão de refeições do hotel, acompanhado dos maiores da sua pequena côrte. Um almoço de café com leite, como o de qualquer mortal, pois duas coisas, apenas não entraram, ainda, nos hábitos ditados por Mahomet: o alcool e o toucinho.

Depois do pequeno almôço, Sua Alteza e a sua côrte, tomaram os automoveis e visitaram o triangulo Sintra-Cascais.

Do séquito que o acompanha, só dois secretários, como o principe, falam o inglês. Os restantes exprimem-se apenas em árabe—que o mesmo é que dizer: ninguém os entende...

O emir Faisal, que já conhece a Europa e que vai agora, pela primeira vez, aos Estados Unidos, devia ter continuado hoje a viagem. Mas o avião especial em que sua alteza chegou a Lisboa deve ser substituido por um outro de melhores caracteristicas, para fazer a travessia do Atlantico. Deste modo, o herdeiro do trono da Arábia Saudita terá que ficar, ainda hoje, em Portugal, aproveitando o embaixador dos Estados Unidos a oportunidade para oferecer esta noite, em sua honra, um banquete no palácio da embaixada.

SNRS. PEÕES

Sabem qual é o vosso maior interesse?

Seguir pela direita e comprar na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

EM 3 LINHAS

Na Casa do Porto, do Rio de Janeiro, foi comemorado o centenário do nascimento de Ciriaco Cardoso. Falou Nicolino Milano, que conta 72 anos.

///

Foi estabelecida a zona de protecção da igreja de Santo Estevão ou do Santo Milagre, em Santarem.

///

Em 1945 Portugal produziu mais de dez milhões de hectolitros de vinhos de vários tipos. Na ultima colheita nem cousa que se lhe parecesse, o que contudo não justifica a alta absurda dos vinhos comuns.

///

A um notário de Albufeira foi aplicada a pena de suspensão de exercicio e vencimento por sessenta dias.

///

De Janeiro a Maio de 1946 em relação a igual periodo do ano anterior, o rendimento das sete alfandegas do país aumentou 128 mil contos.

///

Em 1945 houve em Portugal 32 partos trigémios e 2 quatrigémios. Poucas crianças sobreviveram. Houve 2.317 partos gémeos.

///

Em Portugal, de Janeiro a Outubro de 1946 a tonelagem e o valor da importação eram já sensivelmente, o dobro de todo o ano de 1945.

///

António Sérgio seleccionou, prefaciou e anotou a «Antologia dos pensamentos de Marco Aurélio», que a Atica vai editar.

///

No Rio de Janeiro existiam há pouco 300.000 portugueses e em S. Paulo 173.000. Desde 1822 emigraram para o Brasil 1.250.000 filhos de Portugal.

///

Os algarvios da Argentina ofereceram ao bispo de Faro uma custódia que foi utilizada pelo actual Papa Pio XII quando foi a Buenos Aires como cardeal legado de Pio XI.

///

O sr. Fernando Calado Crespo foi transferido do consulado de Portugal em La Guardia para o de Dakar.

///

Foi celebrado contrato entre o Ministério das Colónias e a Empresa Mineira do Alto Ligonha, na Zambézia, para concessão áquela empresa do exclusivo de pesquisas e exploração de jazigos mineiros.

///

Vai exercer as funções de professor de francês no Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras o subdito francês Jean Granié.

///

Estão em obras a escadaria, a galeria e a cobertura interior do edificio da Camara Municipal; merecem sobretudo cuidado os claro-escuro de Columbano e de Bordes.

///

Na ultima guerra serviram no exército americano 40 mil portugueses ou descendentes. Já o mais intrépido soldado de George Washington fôra o português Pedro Francisco (boletim da Sociedade de Geografia).

///

Nos passados meses de Julho, Agosto e Setembro, foram vendidos em Lisboa 773 prédios, no valor de 143.000 contos. 400, precisamente, eram rusticos.

///

O provedor da Misericórdia de Elvas, Francisco Telo Rasquilha, e sua esposa foram agraciados com a comenda da Ordem de Benemerência.

///

O secretário do subsecretário das Finanças, dr. Penha e Costa, foi exonerado, a seu pedido, e com louvor, do cargo que exercia.

///

Vão ser transformados os Paços do Concelho da Anadia. Para tal, a Camara contrai um empréstimo de 336 contos.

///

Entrou no 16.º ano de existencia o semanário «Ecos de Belem», fundado por Julio Vieira, e que mantém sempre um aspecto cultural e de propaganda e defesa de Ajuda e Belem.

A' hora de fechar...

Ontem, quase á hora de encerrarem os estabelecimentos, um grupo de três individuos percorria as avenidas novas, com o fim de burlar algumas casas comerciais. Entraram no estabelecimento de artigos eléctricos, na Avenida Conde Valbom, 116-B, pertencente a Luís Marceneiro, onde pediram um aparelho de telefonia, no valor de 1.750$00, para ser mandado por três dias, á experiência, á Rua General Taborda, 2, que depois pagariam... O proprietário desse estabelecimento desconfiou do caso e não mandou.

Em seguida, os mesmos individuos entraram numa casa de roupparia, da mesma avenida, pedindo a uma empregada peugas e lenços. Apanhando esta distraida, furtaram uma caixa de peugas, no valor de 360$00, pondo-se em fuga. Perseguidos pela Policia, foi preso um dos «fregueses»: Luís Pereira Capela, Bêco dos Três Engenhos, 1, o qual, apregoando a sua inocência, se prontificava a indemnizar a casa roubada. O Capela é um conhecido «carteirista», que conta um largo cadastro e que parece ter, agora, mudado de «especialidade».

Aprenda em sua casa

CURSOS DE

Guarda-Livros
Chefe de Escritório
Cálculo Comercial

Língua Portuguesa
Língua Francesa
Língua Inglesa
Correspondente

Onde chegar o Correio vai a nossa Escola

Recorte este anúncio e remeta-o à

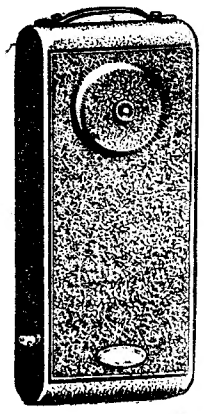
Escola Lusitana de Ensino por Correspondência,

que lhe enviará, grátis, na volta do correio, o folheto de propaganda

RUA DE S. MAMEDE, 32, 3.º Esq. — LISBOA

Um Gramofone

COM O FORMATO DUMA MÁQUINA FOTOGRÁFICA

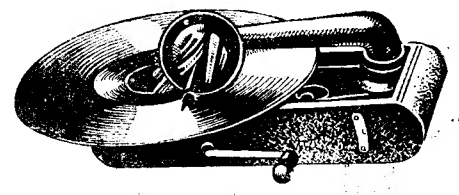


PELAS SUAS DIMENSÕES (28,5x5 CM.) O PESO (1,850 KG.) É O PORTÁTIL PREFERIDO PARA —— CAMPO, PRAIA, EXCURSÕES, ETC. ——

A SUA CONSTRUÇÃO METÁLICA NÃO SÓ GARANTE PROTECÇÃO CONTRA QUEDA, COMO O TORNA RESISTENTE A TODOS OS CLIMAS E TEMPERATURA, TOCA QUAISQUER DISCOS DE — 25 OU 30 CM. DE GRAVAÇÃO NORMAL —

GRANDE VARIEDADE DE MODELOS PORTÁTEIS

DOS QUAIS ENVIAMOS A PEDIDO CATÁLOGO ILUSTRADO



EST. VALENTIM DE CARVALHO

LISBOA—R. Nova do Almada, 97—PORTO—R. St.º António, 176
(VADECA, Ld.ª, Agentes)

AIA (9)

6NX

É A MARAVILHOSA FÓRMULA SECRETA DO AÇO COM QUE SÃO FEITAS

as lâminas
STAR

COM ELAS A SUA MÁQUINA FARÁ MILAGRES

Exclusivo de :
AZEVEDO & DUARTE, LDA.
Lisboa
Dep. Porto — ELIO AMORIM

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Gasoil

Vende a bomba da AUTO-TRIUNFO
Rua Santa Marta, 56-F.

Emagrecer só com
OBESYL

Se tem tendência a adquirir gorduras inúteis, a criar formas exageradas, a ganhar peso que não esteja de harmonia com a altura, regule a assimilação dos alimentos com OBESYL, produto medicinal moderno de efeitos imediatos, melhor que todo e qualquer do seu género, não tendo mesmo similar e que não prejudicando em coisa alguma o organismo, (nem o coração), pode ser tomado por todos sem receio de complicações.

Vende-se nas Farmácias

CASA MAX

Relojoaria
Ourivesaria
Joias
Pratas

193-A, R. D. Estefânia, 193-B

CASA MAX

Rádio
Pastas
Artigos Viagem
Carros para Bébé
Brinquedos
Louças
Utilidades, etc.

2-C, AVENIDA PRAIA DA VITORIA, 2-D
(ao Arco do Cego)

OLIVEIRAS

Vende-se um lote de 3.000, com altura de 1,50 a 2 metros, bem enraizadas, de sequeiro, por preço muito em conta.

RUA BERNARDINO COSTA, 38
(ao Corpo Santo)

Correspondente

Precisa-se de dactilógrafo/a sabendo bem francês e inglês p.ª casa importante. Resposta indicando idade, habilitações e ordenado ao n.º 18—R. Conceição, 147.

D. Rita Henriqueta Calheiros Lopes

FALECIMENTO E MISSA

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

José Justino Lopes, Doutor Francisco José Calheiros Lopes, e sua mulher D. Alda Diniz de Melo do Rego Calheiros Lopes e filhas, Engenheiro António Calheiros Lopes e sua mulher Marta Lesuisse Calheiros Lopes participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua divina presença a sua querida e saudosa mulher, mãe, sogra e avó, tendo-se realizado o funeral no dia 7 para o cemitério dos Prazeres.

Participam ainda que será rezada missa pelo seu eterno descanso na Igreja de São Mamede, segunda-feira, dia 13, pelas 10 horas, agradecendo reconhecidamente a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

AGENCIA MEGA

Askis
PARIS — LONDRES — LISBOA
PERFUMARIAS
PRODUTOS DE BELEZA

Peça detalhes a
L. de Almeida Nogueira, L.da
Rua das Gáveas, 67, 3.º D.to
LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

COM CHAVE FALSA—Os gatunos entraram esta noite, com chave falsa, na sapataria do sr. Artur Marques, ás Cruzes da Sé, 31, roubando calçado no valor de três contos.

NOS MARCOS POSTAIS—A Administração Geral dos Correios enviou ao Torel grande porção de carteiras encontradas nos marcos postais.

REGIONALISMO

Amanhã, ás 16 horas, haverá «matinées» dançantes na Casa do Distrito de Coimbra e na Casa da Comarca de Arganil, abrilhantadas, respectivamente, pelos «Altruistas» e pela Orquestra Luso-Espanhola.

—No dia 15, ás 21 horas, reune-se a assembleia geral ordinária da Casa de Lafões, que vai apreciar o relatório e contas da ultima gerência e eleger os novos corpos directivos. Será, também, nomeada uma comissão, encarregada de estudar a remodelação dos estatutos.

—Na Casa da Madeira, que elegeu, há dias, os seus novos corpos-gerentes, realiza-se, ámanhã, ás 16 horas, mais uma tarde Madeirense, para confraternização de sócios e suas familias.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Ginásio Clube de Alfama realiza, amanhã á noite, uma festa de confraternização, na sua sede.

—Também na Academia Recreio Artistico se realiza, hoje, á noite, uma festa dedicada a uma comissão de senhoras.

—Na sede do Casa Pia Atlético Club haverá, hoje, uma festa de confraternização do Grupo «Os Cardeais».

—Amanhã, de tarde, efectua-se, no Centro Espanhol, uma festa em honra dos seus sócios e pessoas de sua familia.

—Na sede da Liga Regional Cojense, realiza-se, esta noite, uma festa dedicada a um dos seus sócios. Haverá baile, um acto de variedades, etc.

«AMIGOS DE LISBOA»

O Grupo «Amigos de Lisboa» efectua ámanhã, ás 14 e 30 para os socios impares, e ás 15 e 30 para os socios pares, uma visita de estudo á Central Tejo, das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, sob a direcção do seu director sr. eng. Marís Simões.

EXCURSÃO A ALMADA

Efectua-se ámanhã, a Almada, uma excursão de jovens de Lisboa, para confraternização com a juventude local. Será apresentado um programa recreativo de que constam musica, baile, canções, teatro, jogos e declamações.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCAÇÃO

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária dêste Banco para reunir na sua Sede, Rua do Ouro, 30, 2.º, no dia 1 de Fevereiro, pelas 15 horas e meia, a fim de:

Discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal, relativos á gerência finda em 31 de Dezembro de 1946.

Lisboa, 11 de Janeiro de 1947.

O Presidente da Assembleia Geral,
Pela COMPANHIA DE SEGUROS «SAGRES»
O Administrador-Delegado,
(ass.) *Artur Brandão.*

Folhas Flandres

Compro na Alfandega ou a chegar, sómente a importadores. Carta á Delegação deste jornal no Porto, ao n.º 1640.

SOCIEDADE MÉDICA

dos Hospitais Civis

Promovidas pela Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa, realizam-se, ali, na próxima segunda-feira, duas conferências; a primeira do prof. Carlos Pedro Mercandino, da Universidade de Buenos Aires; e a segunda do dr. Jimenez Quesada, médico espanhol, que vai falar de «O tratamento das sinusites pela penicilina».

O prof. Carlos Mercandino, que falará de «Otites das Doenças Infecciosas», é catedrático de otorinolaringologia, na Faculdade de Buenos Aires, após concurso que ficou memoravel nos anais da ciência médica. Escreveu numerosos trabalhos sobre temas da sua especialidade e é considerado um dos nomes mais acatados da Medicina Moderna.

Uma banda de musica

nas Caldas da Rainha

Está em organização uma banda de musica, que terá á sua frente o capitão chefe de musica Armando Escoto, que foi o ultimo chefe da banda de Infantaria 5. A iniciativa cabe a uma comissão que tem levado a sua dedicação ao ponto de adiantar, para o instrumental e outras despesas, mais de cem contos. São os srs. Artur Aniceto, Rafael dos Santos, João de Sousa, Manuel Alexandre, Ernesto Ferreira dos Santos e José Augusto dos Santos.

A Camara Municipal subscreveu já com um subsidio importante, estando a comissão confiada na concessão de subsidio anual certo e cedencia de casa.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 8.—Para fecho brilhante do programa de festas comemorativas do 25.º aniversário do Sport Club Beira-Mar, foi inaugurada, sob o patrocinio da Comissão de Turismo, nos salões da prestimosa colectividade, uma interessante exposição de quadros a oleo, que reune magnificos trabalhos do pintor aveirense Lauro Corado. A exposição tem sido muito visitada. O acto inaugural da «galeria» teve larga concorrencia, e foi precedido de uma alocução pelo advogado sr. dr. David Cristo, que pôs em relevo a personalidade do artista—um dos maiores valores da nova geração.

—A' Camara Municipal acaba de ser entregue o projecto geral da rede de esgotos da cidade, orçada na importancia de 8.033 contos.

—Nos próximos dias 12 e 13 realiza-se a tradicional festividade em honra de S. Gonçalo, que se venera na capelinha do bairro piscatorio. Esta é uma das mais tipicas festas da cidade. Além do costumado arraial, com musica, iluminações, bailaricos e foguetorio, os mordomos e, sobretudo, os marnotos, lançarão, como promessa ao santo, da torre da capelinha, centenas de cavacas sobre a multidão de festeiros.

—A Junta Autonoma da Ria e Barra presidida pelo sr. coronel Gaspar Ferreira, aprovou o plano de obras a realizar na ria e na barra, durante o corrente ano, no valor aproximado de 5.000 contos.

VIDA RELIGIOSA

Na capela da Casa da Nazaré realiza-se ámanhã ás 10 horas, em honra da Sagrada Familia da Nazaré, missa rezada, seguida de exposição solene do Santissimo Sacramento.

RENAULT

OLEOS PESADOS

CHASSIS AUTOCAR — 42 PASSAGEIROS
CHASSIS CARGA — 7.000 QUILOS

ENTREGAS IMEDIATAS

EM EXPOSIÇÃO:

Sociedade Portuguesa de Automóveis, Lda.

Avenida da Liberdade, 71 LISBOA

EX.MAS SENHORAS. EX.MAS

¡¡NOVIDADES SENSACIONAIS!!

PULL-OVERS

100 % - NYLON - 100 %

E

PEUGAS de HOMENS

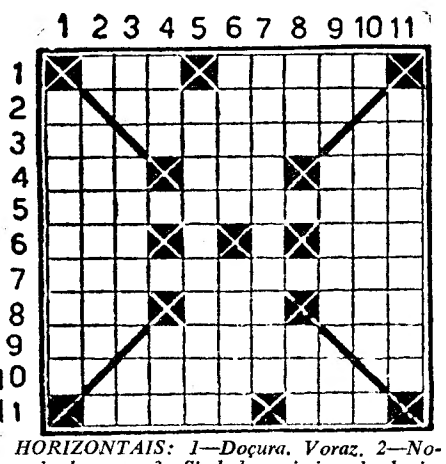
NYLON - DUPONT

Só nas melhores casas de

LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1555



HORIZONTAIS: 1—Doçura. Voraz. 2—Nome de homem. 3—Simbolo quimico do bario. Pura. Observa. 4—Apelido. Pelos de certos animais. Preposição e artigo (pl.). 5—Obrigatorio. 6—Textualmente. Nome de mulher. 7—Santeiros. 8—Rio do Norte de Portugal. Ofertar. Senhores. 9—Campeão. Pesai para abater a tara. Em partes iguais. 10—Marca com carimbo. 11—Enganador. Olé.

VERTICAIS: 1—Dinastia de 37 califas árabes que reonaram em Bagdad. 2—Açamas. 3—Simbol quimico do erbio. Movimento. Entre nós. 4—Rio de França. Igual. 5—Dissipara. 6—Enganam-se. Orgão do olfato. 7—Cortaram. 8—Nome duma letra. Ilha do arquipelago de Querimba. 9—Simbolo quimico do cobalto. Amarrais. O mais. 10—Que vôa. 11—Tornar froixo.

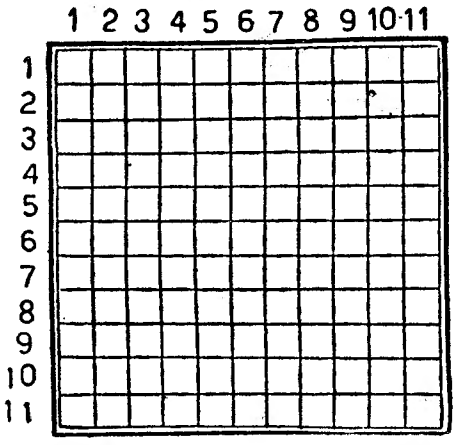
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1554

HORIZONTAIS: 1—Carmo. Carme. 2—Eloi. Sais. 3—Lar. Jaz. Sãs. 4—Só. Curia. Ré. 5—Sal. Nas. 6—Vali. Crês. 7—Ice. Aar. 8—Os. Atado. Cá. 9—Lua. Ala. Mil. 10—Mata. Caem. 11—Omega. Creio.

VERTICAIS: 1—Celso. Colmo. 2—Alão. Suam. 3—Ror. Sai. Até. 4—Mi. Calça. Ag. 5—Julieta. 6—Mar. Ali. 7—Zincada. 8—A's. Aarão. Cr. 9—Rás. Ser. Mãe. 10—Miar. Cici. 11—Esses. Calmo.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 252



HORIZONTAIS: 1—Pedras calcareas, duras, brancas e susceptiveis de pulimento. Reis. 2—Provocaras o amuo. 3—Relativo a ritos. Verdadeiro. 4—Muito. Nome vulgar do nitrato de potassio. 5—Titulo da senhora que teve ligação amorosa com o rei D. Fernando. Pronome reflexo. 6—Fieis. Amofinar. 7—Simbolo quimico da prata. Capital do Peru. 8—Completa. Rio da Suiça 9—Despenham-se. Acudi. 10—Sacrificara. 11—Isolado. Quadros alumiados superiormente por luz movel e que produz ilusão optica.

VERTICAIS: 1—Varapaus feitos de marmeleiro. 2—Frequentemente. Despido.3—Resplandecentes. 4—Nocivo. Grito de dor. Preposição. 5—Rezas. Parti. Dois romanos. 6—Amofinas. Trilho o linho com a gramadeira. 7—Estás. Vêr. Ave de rapina. 8—Brinca. O mais. Olé. 9—Vingaram. 10—Parecença. Protecção. 11—Lerias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 251

HORIZONTAIS: 1—Groenlandia. 2—Rastearieis. 3—Apiario. Im. 4—Mar. Vamos. 5—Adiposa. Eu. 6—Tosas. Orna. 7—II. Pinturas. 8—Er. Asa. Sana. 9—Aar. Banir. 10—Isolo. Arame. 11—Lis. Rases.

VERTICAIS: 1—Gramaticais. 2—Rapadoiras. 3—Osiris. Rol. 4—Eta. Papa. Li. 5—Nervosismos. 6—Laias. Na. 7—Aroma. Bar. 8—Ni. Ousara. 9—De. Serranas. 10—III. Unanime. 11—Asma. Asares.

Todos estão de acordo:

Limpa mais.. agrada mais.. rende mais..

Artes decorativas

Uma casa que o publico prefere sempre por nela se reunirem todas as condições precisas: Bom sortido — Bom gosto — Bons preços

Não te posso resistir,' meu brejeiro, agora que te livraste da «Sombra das 5»

Evite a sombra das 5'

com AS LÂMINAS DE BARBEAR GEM

EXTRA-FORTES SUPER-AFIADAS DE MAIOR DURAÇÃO

PARA APRECIAR ESTAS LÂMINAS COMPRE UMA MÁQUINA DE BARBEAR GEM

Fabricadas nos E.U.A

Exclusivo de :
AZEVEDO & DUARTE, LDA.
Lisboa
Dep. Porto — ELIO AMORIM

Banco Português do Continente e Ilhas

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital—15 milhões de escudos

SEDE { Rua do Ouro, 110/116
Rua de S. Nicolau, 82/96
Rua do Arco de Bandeira, 49/55
LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Em conformidade com os Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária do Banco Português do Continente e Ilhas, para reunir no dia 1 de Fevereiro do corrente ano, pelas dezasseis horas, na sede em Lisboa, com a seguinte ordem do dia:

1.º—Discusão, aprovação ou modificação do Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração sobre o exercicio de 1946 e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal;

2.º—Eleições para os cargos vagos na Mesa da Assembleia Geral, no Conselho Fiscal e no Conselho de Administração.

Lisboa, 9 de Janeiro de 1947.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Plinio Silva.

TOME
BOVRIL
e faça-se maior que o Papá

Desde a infância, pela vida inteira, BOVRIL aumenta a vitalidade e o poder de resistência do organismo, sendo o único que tem a propriedade de tornar os outros alimentos mais nutritivos.

Companhia Nacional de Navegação

Navio/Motor «NACALA»

Saída em fins do corrente

com escala por **Leixões** para **Vera Cruz** e **Tampico** (se convier) e **New-York.**

Recebe carga e passageiros

Vapor «SOFALA»

Saída em principios de Fevereiro

com escala por **Leixões** (se convier) para **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação.

Recebe carga

Vapor «CONGO»

Saída em principios de Fevereiro

com escala por **Leixões** (se convier) para **Ponta Negra, Matadi, Luanda, Lobito, Moçâmedes** e outros portos com baldeação.

Recebe carga

«UM PAQUETE»

Saída na 1.ª quinzena de Fevereiro

com escala por **Leixões** (se convier) para **Funchal, S. Tomé, S. A. Zaire, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

Paquete LOURENÇO MARQUES

Saída em fins da 1.ª quinzena de Fevereiro

com escala por **Leixões** (se convier) para **Costa Ocidental, Oriental, Mombaça, Mormugão, Cochim, Singapura, Macau, Hong Kong, Manilha, Nacassar, Timor, Surabaia** e **Batavia,**

Recebe carga e passageiros

Vapor «CABO VERDE»

Saída em 18 de Janeiro

para **Filadelfia** e **NEW YORK.**

Recebe carga e passageiros

Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434.

RADIO SUIÇO DE GRANDE CLASSE

SUPERSOM { **COSTA & BRITO, LDA**
R. da Conceição, 35-1.º
TELEF. 24053

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau eó existe um em Alcobaca e não tem sucursais

FOTOGRAFIAS INTERESSA

Ao Sub-Delegado de Saude de Mangualde, o grupo tirado no hospital do Rego no dia 1 de Julho com os professores Fernando da Fonseca e Gentil, bem como o grupo tirado no dia 13 do mesmo mês, junto da agencia dos vinhos Carcavelos (Cascais).

Empresa Insulana de Navegação

O PAQUETE

«Carvalho Araujo»

Para a **Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Faial, Corvo e Flores (Lagens** e **Santa Cruz)** sai no dia 15 de Janeiro, ás 12 horas da Estação Maritima de Alcantara.

AVISO:—Os liquidos, cargas d'estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 12 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 13.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos pagará a sobretaxa de 20 %.

Os Srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até ás 15 horas do dia 14 a fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152 Telef. 20216

Carga e passagens de 3.ª classe na Av. 24 de Julho. 2, 2.º—Tel. 2 0214

OS AGENTES EM LISBOA

GERMANO SERRÃO ARNAUD

NO PORTO

J. T. Pinto Vasconcellos, Ltd.

R. Mouzinho da Silveira, 18-1.º
Telefone—746

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pombal na casa de Ricardo A. Silva.

Publicações

«Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Com a saida do fasciculo n.º 176, ficou muito próxima do termo do seu XV volume a «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira».

Entre outros belos artigos se destaca, neste fasciculo, o estudo original sobre «Os Lusiadas», pelo professor Hernani Cidade.

Os 14 volumes já publicados documentam o esforço notavel dos empreendedores desta obra, à mais vasta e unica no nosso país e das mais valiosas entre as obras congeneres do estrangeiro. Os mais ilustres homens das ciencias, das artes e das letras portuguesas deixam pelas suas 15.000 páginas estudos de valor excepcional, acerca de todas as questões do espirito humano, ilustrados por milhares de gravuras e centenas de estampas a cores. E como se não bastasse já a grandiosidade desta obra para lhe serem dirigidos todos os encomios, os editores (Editorial Enciclopédia, Ld.ª, Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa) facilitam aos estudiosos a aquisição de toda a obra, maravilhosamente encadernada, mediante pagamentos suaves, além de vantagens apreciaveis nas condições da assinatura.

«Revista Municipal»

Saiu o n.º 27 da «Revista Municipal», valiosa publicação da Camara Municipal de Lisboa. A valorizar a excelente apresentação grafica, inclui desenhos de Machado da Luz, Jorge Pinto, M. Couto Viana e José Espinho e mestre Francisco Valença, que ilustra um artigo de Jesuino Artur Ganhado, engenheiro auxixliar do Municipio, que cooperou na demolição do passeio publico e que num artigo impressionante de testemunho vivo, nos fala dos seus tempos e daquele famoso retiro. A revista inclui, ainda, artigos dos srs. dr. Orlando Ribeiro, João Jardim de Vilhena, Jules Sauerwein, A. G. da Rocha Madail, general Ferreira Martins e José de Melo (Sabugosa).

«O Volante»

Está já publicado e distribuido pelos seus assinantes e agentes de todo o país, o numero de «O Volante» sobre o XIII Salão Automovel do Porto, a realizar em Maio do próximo ano. Apresenta-se com magnifico aspecto gráfico e tem 26 páginas. E' um numero excelente de apresentação, de colaboração técnica e de informação. A partir de Janeiro, «O Volante» volta ao seu antigo formato de revista.

«Filigrana»

Saiu o 1.º numero da revista «Filigrana», contendo paginas de lavores, actualidades, cinema, curiosidades e tratando de muitos assuntos que interessam ás mulheres. Insere colaboração de Ursula Bloom um inédito de Afonso Lopes Vieira, artigos de Irene Dunne, Jorge Ramos, etc.

«Revista de Contabilidade e Comércio»

Estão publicados, num só volume, os n.os 54 e 55 da «Revista de Contabilidade e Comercio». Do sumario salientam-se os seguintes trabalhos: «As definições de conta», pelo prof. dr. Gonçalves da Silva, e «Regulamento de serviço de «Uns Armazens Gerais», pelo sr. dr. Tavares Junior.

«Agenda do Marinheiro»

Fernando Celestino Braga, conhecido técnico de nautica e colaborador da especialidade em várias revistas do género, publicou agora a «Agenda do Marinheiro», com cerca de 300 páginas, nas quais se encontram muitas indicações uteis para quantos navegam, incluindo arte de marinheiro, nomenclatura, sinais, regras de navegação, etc.

Serviços Geológicos

Os Serviços Geológicos editaram agora a folha, referente á região de Loures, da carta geológica dos arredores de Lisboa. Foi editado, também, pelos mesmos serviços, um trabalho do sr. Carlos Teixeira, intitulado «Nymphéacées Fossiles du Portugal».

«Industria e Técnica»

Saiu o numero 10 da revista «Industria e Técnica», editada pelo Comércio Publicitário do Comércio e da Industria. Como os numeros anteriores, contém matéria de interesse para quantos, de algum modo, estão ligados á vida industrial portuguesa e ao progresso da técnica.

Para pintar paredes
use MURALINE
uma tinta a água que se prepara em 10 minutos seca em horas e dura anos
DEPOSITARIOS
Mário Costa & C.ª L.da
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º - PORTO
TELEF. 2571
Rua de S. Paulo, 12, 3.º - LISBOA
TELEF. 24343

O moderno DESINFECTANTE que evita todas as DOENÇAS venéreas
Vende-se nas Farmacias ao preço de 5$00

O preço da eléctricidade

(Continuação da 1.ª pág.)

função do numero de divisões da casa e do modo seguinte:

Numero de divisões	1.º Escalão Verão KW	1.º Escalão Inverno KW	2.º Escalão KW	3.º Escalão
Até 4	6	10	10	
5	8	12	12	
6	10	15	15	
7	12	18	18	O consumo
8	14	21	21	excedente
9	16	24	24	
10	18	27	27	
11 ou 12	22	33	33	
13 ou 14	25	38	38	
15 ou 16	28	42	42	
17 ou 18	31	46	46	
19 ou 20	34	50	50	
Mais de 20	40	60	60	

Salientamos, agora, que o numero de kwh abrangido pelos 1.º e 2.º escalões é função do tipo de casa, acrescentando que, ainda para o primeiro caso, é também função da época do ano, pois que este se dividiu em dois tempos: o Inverno, que vai de Novembro a Abril, e o Verão, que se estende de Maio a Outubro.

São treze, portanto, os tipos de casa, considerados, variando o numero de kwh do 1.º escalão entre o minimo de 6 e o máximo de 40, na época de verão; na de Inverno, 10 e 60 respectivamente; quanto ao 2.º escalão, esse é igualmente de 10 a 60 kwh, indistintamente no Verão ou no Inverno.

A tarifa «Domestica especial» é aplicável, das 0 ás 24 horas, a casas de habitação até quatro divisões com a área máxima de 48 metros quadrados ou a consumidores que não tenham meios de fortuna e cujos salários e vencimentos por si ou por outras pessoas de familia que com eles vivam não excedam o total de 400$00. Esta tarifa tem um preço unico para o kwh—1$00.

E' fácil depreender que esta modalidade teve uma finalidade social de inteiro aplauso, sendo aplicada, logo de inicio, pelos Serviços Municipalizados, a oito mil dos seus consumidores.

Todavia, com o encarecimento e falta de carvão, lenha e petróleo, muitos daqueles consumidores foram forçados a utilizar a energia eléctrica, para cozinhar. Uma simples «palmatória» resolvia, de maneira simples e económica, a situação dificil, verificando-se que, consumindo mais do que a energia comportada pela tarifa «Doméstica especial», lhes ficava mais barata a transferência para a tarifa «Doméstica geral».

Concretizemos, para melhor compreensão de um sistema de tarifas que nos parece de ponderar, em futuras tarifas, a aplicar a outros aglomerados do País, incluindo Lisboa: um consumidor pobre, que gastava 69$00 para se alumiar, ao ser-lhe aplicada a tarifa «Doméstica especial», gastou apenas 48$00. Passou depois a utilizar a electricidade na preparação das refeições e pediu, então, o regresso á tarifa «Doméstica geral» gastando, para se alumiar e cozinhar, 32$50, apenas.

E a energia para uso doméstico está em tal desenvolvimento, que entre 51 mil consumidores—industria, comércio, etc.—pertence-lhe um terço do consumo total, que orça por três milhões de kwh mensais.

Anotemos, porém, que a subida verificada no consumo deve-se, principalmente, ao aumento do consumo especifico. E muito menos ao aumento de numero de consumidores.

Vejamos que é verdade: em 1940, o 1.º escalão absorvia 77,7 por cento; o 2.º escalão, 15,2 por cento; o 3.º escalão, 7 por cento.

Pois, em 1944, ao 1.º escalão cabia apenas 39,3 por cento; ao 2.º escalão, 14 por cento—enquanto o 3.º escalão subia daqueles magros 7 por cento para 46,4 por cento. Mais: verifica-se que, em todos os tipos de habitação, em que é aplicada a tarifa doméstica—o 3.º escalão é sempre o mais progressivo.

No ultimo mês de Junho, por exemplo, o consumo doméstico no Porto subiu a cerca de um milhão e quatrocentos mil kwh, assim distribuidos: 1.º escalão, 220.000 kwh; 2.º escalão, 160.000 kwh; 3.º escalão, 1.006.000 kwh.

E isto porque, segundo a média estabelecida, uma casa com oito divisões, inteiramente electrificada com fogão, cilindro, radiadores, aparelhos de encerar, rádio, ventoinhas, ferro de engomar e «frigidaire»—gasta entre 170 a 200 escudos mensais...

Estes numeros tão vanatjosos e porque abrem enórmes perspectivas—uma verdadeira revolução social, iniciada no seio da familia—merecem, como se vê, a meditação de quantos estão ligados aos trabalhos hidroeléctricos em curso.

Acrescente-se, para mais, que, de 1940 a 1944, o consumo de energia, no Porto, passou de 3,18, para 7,76 milhões de kilovatios. Subindo 144 por cento, a receita atingiu 7 mil contos, aumentando 50 por cento e descendo o preço médio do kilovatio de 1 £ 47,3 para $90,3.

Trata-se, portanto, de uma baixa de preço que poderá parecer catastrófica, ainda mais, se admitirmos os encargos trazidos pela guerra, em relação ao tempo em que haviam sido fixadas as primeiras tarifas—Agosto de 1939. Todavia, verifica-se que o aumento desses encargos—fretes e carvões—não foram tão grandes que, para os suportarem, não bastasse uma sobretaxa de 10 por cento, sobre algumas tarifas. Essa sobretaxa, aliás, só foi aplicada ao uso doméstico, a partir de Outubro de 1945.

São estes os numeros recolhidos num rápido inquérito. Na simplicidade da sua linguagem, poderão as donas de casa de Lisboa sonhar com um bem que as portuenses já hoje usufruem?

MUSEU DE ARTE ANTIGA

Terminou ontem, no Museu de Arte Antiga, a sua serie de conferências sobre os principais pintores da escola florentina o professor de história de arte e critico, sr. Miron Jirmounski. Foi com minucioso espirito de análise que se referiu a essa gloriosa pleiade de artistas italianos, tendo tido passagens de verdadeiro encantamento, que interessaram vivamente o auditório.

CHOVE NUMA ESCOLA

BUSTELO (Penafiel), 10.—Mais uma vez chamamos a atenção de quem de direito para o estado verdadeiramente deplorável em que se encontra a escola desta localidade. Impõe-se que urgentemente se conserte, pelo menos, o telhado pois a chuva entra abundantemente no edificio.

PRISÃO DE UM LARÁPIO

BUSTELO (Penafiel), 10.—Desde há tempos que nesta localidade e nas redondezas se registavam furtos de toda a espécie, sem que se descobrissem os seus autores, andando deveras alarmada a população. Foi preso José da Cunha que confessou ser autor de 13 furtos, declarando ter cumplices dos quais até agora não indicou os nomes.

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 4.—Informam-nos que a Camara promoverá, este ano, melhoramentos de grande valor para o concelho. Muitos aguardam, há longos anos, oportunidade de realização, como sejam escolas, estradas, lavadouros, marcos fontanarios, etc. Quanto a escolas, apesar de o concelho estar longe de dispor das suficientes para a extinção do analfabetismo, grande parte delas funciona em casas acanhadas, insalubres, inteiramente condenaveis. As estradas tambem carecem de particular atenção, importando abrir algumas para servir freguesias que só contam com caminhos desmantelados. A estrada que sai de Gestaçô e ha-de servir Viariz, Valadares e inumeras povoações importantes, carece de ser concluida com urgencia. A sua falta ocasiona graves prejuizos áquelas povoações, que se debatem em extremas dificuldades, pela falta de vias convenientes. Viariz e Valadares, freguesias de solo privilegiado, não sabem ainda o que seja uma estrada.

LEIA O Sempre fixe

CASA CONDEIXA
A 17 do corrente
500 CONTOS
Habilitem-se V. Ex.as nesta feliz casa
Bilhetes à..... 160$00
Vigésimos a... 8$00
Pelo correio mais 1 escudo
Pedidos à
CASA CONDEIXA
RUA ARCO BANDEIRA, 217
(Próximo ao Rossio)
TELEFONE 2'6480

DE LUTO

António Duarte da Costa Reis

Para jazigo no cemitério de Belas efectuou-se hoje o funeral do sr. António Duarte da Costa Reis, professor de piano do Conservatório, compositor e pedagogo de notáveis méritos. Contava 63 anos e revelou precoces disposições para a musica, começando por frequentar o Conservatório como aluno, depois como monitor e, por proposta de Alexandre Rey Colaço e de Francisco Baia, foi nomeado professor de piano, criando como tal uma geração de bons executantes.

SUFRAGIOS

Julio Botelho Moniz

Por alma do antigo capitão-tenente da Armada, Julio Botelho Moniz, combatente da campanha de Moçambique, em 1896, e companheiro do almirante Azevedo Coutinho na guerra do Barué, onde tanto se distinguiu como comandante de uma coluna de cipais dos prazos da Companhia da Zambezia, o que lhe mereceu a medalha de ouro com a legenda «Operações do Barué em 1902», será rezada missa de sufrágio depois de ámanhã, ás 12 horas, na igreja das Chagas.

O distinto oficial era tio e padrinho do sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, ministro do Interior.

VIDA MUSICAL

«Collegium Musicum»

Na segunda-feira, ás 21 e 45, realiza-se, na sala do Conservatório Nacional, o primeiro concerto do «Collegium Musicum», deste ano lectivo, em que tomam parte a professora Izaura Pavia de Magalhães (violoncelo) e o professor Varela Cid (piano). Serão executadas obras de Vivaldi, Cesar Frank e Max Roger.

CARREIRA ESTABELECIDA

FERREIRA DO ZEZERE, 7—Depois de quatro anos de suspensão, motivada pela guerra, recomeçou hoje a carreira diária, da camioneta do correio que sai de Tomar ás 7 horas para a Sertã, regressando ás 20 horas áquela cidade. O acontecimento foi festejado com alegria queimando-se alguns foguetes em sinal de regozijo.

Polacos condenados à morte

num tribunal de Hamburgo

HAMBURGO, 11—O serviço de notícias britanico na Alemanha informou hoje que o Tribunal Militar de Hamburgo condenou ontem á morte dois cidadãos polacos, Skonieczny e Cierpka, por terem morto um policia polaco e ferido um outro, no mês de Abril passado, na ocasião em que foram apanhados a transportar artigos do mercado negro. Um terceiro acusado foi condenado a sete anos de prisão.—(R.).

Nadou sete milhas

com algemas

LONDRES, 11.—O correspondente do «Times», em Nova York, informa que o ex-soldado norte-americano William Shaieb, de 26 anos de idade, conseguiu nadar numa extensão de sete milhas, para a costa da Florida, estando algemado, depois de ter fugido dum navio em que se encontrava detido como desertor. Este facto foi revelado pela policia federal, que o prendeu em Detroit. Shaieb esteve dentro de água durante 11 horas e meia, para alcançar a praia de Miami. Dali levou quatro dias para chegar a Detroit.—(R.).

14 MINEIROS EM PERIGO

LONDRES, 11—Há pouca esperança de salvar 14 mineiros que foram entaipados pelo fogo num poço de ardózia, em West Calber (Escocia), depois duma explosão que se deu ali na noite passada, no qual ficou logo morto outro mineiro. Um grupo de salvamento conseguiu abrir caminho, trabalhando toda a noite, por uma galeria em chamas, mas depois disso o fogo tornou-se um obstaculo para o salvamento.—(Reuter).

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone 26519
Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Alen Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinico

Foi entregue

à O. N. U.

a queixa britânica sobre o caso das minas no canal de Corfu

LAKE SUCCESS, 11.—A Grã-Bretanha apresentou hoje, perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas, uma queixa contra a Albania.

A queixa, que é apresentada em 60 páginas, relaciona-se com o lançamento de minas no Canal de Corfu.

O secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, recebeu ontem a comunicação do Governo britanico, pedindo ao Conselho de Segurança que tomasse conta da disputa entre a Inglaterra e a Albania, ao abrigo do artigo 35.º da Carta.

O artigo 35.º dá a qualquer membro das Nações Unidas o direito de apresentar perante o Conselho de Segurança qualquer «disputa ou situação que possa levar a atritos internacionais ou dar origem a disputas».

Espera-se que o texto da comunicação britanica seja comunicado á Imprensa na 2.ª feira, depois de ter circulado entre os membros do Conselho de Segurança.

Soube-se que o documento contém um relato completo dos incidentes do Canal de Corfu, incidentes em que dois contratorpedeiros britanicos foram danificados e em que morreram 44 marinheiros. O incidente deu-se no mês de Outubro. Descreve também as operações de rocegagem de minas, feitas subsequentemente pela Repartição Internacional da Rocegagem. Soube-se que o relatório apresenta todas as provas de que as minas no Canal de Corfu foram lançadas pela Albania.—(R.).

As actividades do delegado polaco

LAKE SUCCESS, 11.—O dr. Oscar Lange, representante da Polónia no Conselho de Segurança das Nações Unidas e antigo embaixador em Washington, não confirmou as noticias de que ia regressar a Washington, nem tão pouco confirmou as de que ia regressar á Polonia para assumir um importante cargo no Governo.

Têm circulado boatos de que seria possivel êle assumir a presidência do Conselho ou o Ministério dos Estrangeiros. Disse: «E' verdade que em breve regressarei á Polónia, mas não fui sondado sobre qualquer posto importante nesse país. Irei lá depois das eleições para consultas com o Governo. Não tenho planos para o futuro». —(Reuter).

Pétain está pior

SAN SEBASTIAN, 11—Apesar dos desmentidos, sabe-se que o marechal Pétain piorou de saude, Sofre uma bronco-pneumonia, que inspira cuidados pela sua avançada idade, que é de 92 anos. O marechal recebeu a visita do seu advogado Isorni, a quem deu instruções que equivalem a um testamento. O advogado saiu com um volume que deve ser o das memorias em que Pétain ultimamente trabalhou várias horas diárias e que vão de 1940 a 1944.—(Efe).

A Turquia encerrou

a fronteira com a Grécia

ATENAS, 11—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia anunciou que o Governo da Turquia decidiu encerrar a sua fronteira com a Grécia, com o fim de evitar que os guerrilheiros gregos procurem abrigo naquele país.—(U. P.).

Defenda-se do Frio!

aproveitando os grandes **SALDOS** de Malhas interiores em LÃ que apresenta a

«RAINHA DAS MALHAS»

L. Rafael Bordalo Pinheiro, 31-A
(antigo Largo da Abegoaria)
Tel. 24864 LISBOA

Montgomery partiu de Moscovo

e Estaline ofereceu-lhe um jantar

em que se fizeram afirmações de amizade entre os dois países

MOSCOVO, 11—(Do correspondente da Reuter, David Brown).—O marechal visconde Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial Britanico, regressou hoje de avião á Grã-Bretanha, depois da sua visita de cortezia a Moscovo. Vestia o casaco dos generais sovieticos, forrado de marta, que vale 2.000 libras e lhe foi oferecido pelos russos. Esse casaco e o gorro de pele usado pelos generais sovieticos foram-lhe oferecidos depois do jantar dado no Kremlin, em sua honra na noite passada. O seu presente a Estaline foi uma caixa de velho «whisky» escocês.

Não foi revelado o teor da conversação que Montgomery teve com Estaline.

Depois dos brindes, quando o generalissimo Estaline convidou os seus convivas para assistirem a uma sessão de cinema, o marechal Montgomery pediu desculpa de se retirar, dizendo a Estaline:

—V sabe que eu sou um passaro matinal e tenho de me levantar ao romper da madrugada, para seguir amanhã no avião...

Durante o jantar, servido numa unica mesa comprida, Montgomery sentou-se á direita de Estaline. O jantar realizou-se numa atmosfera quente, amigavel e agradavel e durante todo ele, Estaline e Montgomery conversaram amavelmente, servindo-se dum interprete.

Molotov, que levantou o seu copo para brindar pelos convidados, disse:

—Sei que entre todos há um oficial que é nosso convidado de honra; mas não desconheço que é costume britanico beber primeiro pelo serviço que tem prioridade, e sei que o marechal Montgomery me perdoará que eu levante primeiro a minha taça para beber pela marinha britanica.

Em seguida, Molotov cumprimentou na direcção do capitão de mar e guerra, Duncan Hill, adido naval britanico em Moscovo, o qual, em resposta a esse cumprimento, se levantou.

Depois de ter terminado todos os brindes militares, Molotov levantou o copo á saude dos diplomatas britanicos, representados ali por Frank Roberts, ministro britanico em Moscovo, que volta a Londres com o marechal Montgomery.

Depois dos brindes, o marechal Montgomery fez um discurso curto, cordial e muito expressivo, no qual agradeceu e hospitalidade russa e acentuou de novo o desejo da Grã-Bretanha para que houvesse cooperação e confiança entre as duas Nações. —(Reuter).

Os convivas ao jantar de ontem

MOSCOVO, 11.—O marechal lord Montgomery, depois de visitar ontem o generalissimo Estaline, no Kremlin, regressou ao mesmo palácio, á noite, para o banquete formal oferecido em sua honra por Estaline.

Entre os chefes soviéticos presentes encontravam-se o ministro dos Estrangeiros, Molotov; o marechal Vorochilov, o embaixador na Grã-Bretanha, G. N. Zarubin; os marechais Vesilievsky, Koniev e Govorov e o almirante da Esquadra, Kuznetsov; o marechal aviador Vershinin, o general Khrulev; o marechal de artilharia Voronov, o marechal das forças blindadas Ribalko, os coroneis-generais Shtemenko e Kuznetsov e o tenente-general Stavin.

Com Montgomery encontravam-se sir Maurice Peterson, embaixador britanico; F. K. Roberts, ministro britanico; o major-general A. C. Gapehouse, adido militar; o capitão de mar e guerra D. K. Hill, adido naval, e o comodoro C. Wincott, adido aeronautico.

O jantar passou-se numa atmosfera amigável.—(R.).

O ministro britanico em Moscovo acompanha Montgomery a Londres

MOSCOVO, 11.—Não foi explicada a razão da subita decisão do ministro britanico, Frank Roberts, em acompanhar lord Montgomery na sua viagem de regresso á Grã-Bretanha.

Roberts é considerado um dos melhores conhecedores de assuntos russos no Ministério dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha.

As origens britanicas de informação nesta cidade mantiveram firmemente, durante toda a estadia do marechal em Moscovo, que ele tinha sido convidado apenas pelo exército sovietico como soldado, mas o próprio Montgomery acentuou marcadamente o desejo da Grã-Bretanha de melhorar as suas relações e aumentar a confiança com a União Sovietica.—(R.).

Oficiais japoneses

enforcados em Singapura

SINGAPURA, 11—Foram aqui enforcados 9 oficiais japoneses, incluindo dois tenentes-coroneis, 3 majores, 3 capitães e 1 tenente, acusados de terem assassinado vários aviadores ingleses, australianos e norte-americanos, que foram forçados a descer na zona de Singapura, durante a guerra com o Japão.

Durante o julgamento, ficou completamente provado que os aviadores aliados antes de serem assassinados a golpes de sabre foram sujeitos aos piores e mais barbaros martirios.—(U. P.).

O levantamento aéreo

topográfico da Europa

FRANCFORT, 11—Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha concluiram há cerca de seis semanas a mais secreta operação realizada depois da guerra: o levantamento topográfico aéreo de quase todo o continente europeu, segundo revelam informações aqui recebidas.

Segundo se julga, os russos não foram consultados, mas ao que parece tiveram conhecimento de tal operação.

A operação é conhecida pela designação de «Operation Casey Jones».

Duma vez que um americano tentava fazer levantamentos em Espanha, foi forçado a retirar-se por um avião militar de Franco.—(U. P.).

De Gasperi

discursou na América sobre o futuro da Itália

CLEVELAND (Ohio), 11.—Numa reunião internacional organizada nesta cidade, o primeiro-ministro italiano, Alcide De Gasperi fez um discurso no qual desmentiu que tivesse qualquer intenção de fazer «um apelo oficial contra as decisões internacionais».

—Quando uma nação se vê reduzida á pobreza e á degradação, não pode ser mantido com efectividade, nesse país, um sistema democrático são.

Sabia que a opinião publica americana estava com ele, acrescentou, quando tinha afirmado em Paris que «não desejava partilhar da responsabilidade moral da humilhação e das cláusulas punitivas do tratado de paz».

O dr. Van Kleffens, antigo delegado da Holanda á O. N. U., disse que era conveniente os Estados Unidos «subsidiarem o inimigo vencido, para que ele pudesse tornar-se solvente»; mas a Holanda desejava que fosse auxiliado o seu comércio com a Alemanha, para que pudesse igualmente ela própria tornar-se solvente.

—Compreendemos perfeitamente que a Alemanha é actualmente um encargo para o contribuinte americano e britanico e pedimos que seja reconhecido o facto de nós não sermos encargo algum para esses dois países.—(Reuter).

União das Nações

sugerida por um ministro ao Governo do Canadá

VICTORIA, (Columbia Britanica), 11—O ministro da Agricultura do Canadá, J. C. Gardiner, fez aqui um discurso em que sugeriu a União das Nações Ocidentais da Europa, com o Canadá e os Estados Unidos, com uma organização semelhante ás das Nações dentro da Comunidade Britanica.

Os norte-americanos, disse aquele ministro, têm muito de comum com os europeus, porque muitos deles são descendentes de familias europeias. «Em vez de criar organizações aqui e além, que pela força das armas procurariam manter a paz, acrescentou Gardiner, formariamos uma comunidade da Europa ocidental, fundada na sua unidade com as Nações norte-americanas».—(euter).

Notas falsas

introduzidas na Jugoslávia

BELGRADO, 11.—Afirmando que agentes externos tinham introduzido no país notas falsas, o ministro das Finanças jugoslavo anunciou ontem á noite, que todas as notas de 1.000 dinheiros serão retiradas imediatamente e substituidas por nova emissão.

Embora se não tenha declarado qual a origem das notas falsas, declara-se que se julga geralmente ser Trieste um dos principais centros de «fabrico».—(R.).

A EXPLORAÇÃO DE NITRATOS

do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 11—O Governo chileno está a estudar um plano, apresentado por um grupo de capitalistas egipcios, que desejam colocar quatro mil milhões de pesos (40 milhões de libras esterlinas) na exploração de nitratos no Norte do Chile. O Egipto é actualmente um dos maiores consumidores de nitrato do Chile.—(R.).

PASSAGEIROS PARA O BRASIL e América do Norte

Dispomos ainda de algumas passagens em 1.ª e 3.ª classes para os portos do

BRASIL e ESTADOS UNIDOS

nos navios a sair em

JANEIRO, FEVEREIRO e MARÇO

Os interessados devem endereçar os seus pedidos a

ESTANDOLFO, LIMITADA

R. Assunção, 42, 2.º, D. LISBOA Telefones: 29443 e 29975

FIM DO MUNDO

Avenida Valbom
CASCAIS
Salão de Chá
Almoços e Jantares
TELEF. Cascais 200